

Pagamento das cotas do imposto de renda aos municípios



As fotografias fixam aspectos do almoço oferecido, ontem, pelo casal Domingos Azevedo, em sua residência, às ilustres personalidades que vieram ao Recife a convite dos «Diários Associados», assistir às demonstrações de música e dança folclóricas de Pernambuco. A esquerda vêem-se os jornalistas João Calmon, superintendente dos jornais e emissoras do Nordeste; José Medeiros, de O Cruzeiro; sr. Luiz Seixas, pintor Aluizio Magalhães e sr. João Calmon; à direita nos jardins da residência do industrial Domingos Azevedo, aparecem o anfitrião, a atriz Maria Fernanda Meireles, o senador Assis Chateaubriand e o ator francês Jean Louis Barrault.



Jean Louis Barrault caiu no "passo" como um legítimo folião pernambucano

Sucesso absoluto na festa de ontem, à noite, na praça da Independência. Diante dos embaixadores da França e da Itália, «lord» Amulree e outras personalidades, desfilaram os «caboclinhos», «maracatus» e o «Clube Vassourinhas». — Milhares de pessoas assistiram à demonstração do Carnaval recifense.

O Convite da Cruzada do Sul, que trouxe ontem ao Recife um grupo de personalidades ilustres convidadas pelos Diários Associados para assistirem às demonstrações de música e dança folclóricas de Pernambuco, aterrissou no aeroporto dos Guararapes às 12.15. Desembarcaram do avião o senador Assis Chateaubriand, e embaixador e esposa, a atriz Maria Helena Batist; sr. e sra. Bernard Hardion e sua filha, srta. Beatriz; Hardion, embaixador da Itália, sr. e sra. Giovanni Fornari; Lord Amulree, famoso médico britânico; Jean Louis Barrault e sua esposa, Madeleine Renaud; sr. e sra. Miriam Barros Latiff; sr. e sra. Maria Helena Batist; sr. e sra. Bertin, da Cia. Barrault-Madeleine Renaud; os jornalistas José Medeiros e Irany; e a sra. da Costa.

No aeroporto, os visitantes foram recebidos pelo governador Lúcio Lima, secretário de Fazenda e Assistência Social, prof. Arthur Coutinho; dr. João Azevedo, industrial e sra. Domingos Azevedo, prof. Araceli Tavares, conselheira do Lúcio Lima; sr. e sra. Nourjain Habib; conselheira da Itália; conselheira da França, sr. e sra. M. Daboni; sr. e sra. Luiz Seixas; sr. e sra. João Calmon, superintendente dos rádios e jornais associados do Nordeste, e por inúmeros amigos do senador Assis Chateaubriand.

assistiram às demonstrações de dança executadas por Egídio Bezerra, que já se havia apresentado em Paris, levado pelos Diários Associados. O Clube Vassourinhas desfilou, ao mesmo tempo que a orquestra das emissoras associadas, executando o hino da Tradição e a música do carnaval. Todo o colorido do Carnaval do Recife — com os blocos, os «caboclinhos», os «maracatus», etc. — foi apresentado aos visitantes. Milhares de pessoas agruparam-se na Praça da Independência, para assistir às demonstrações de dança. No palanque oficial, encontravam-se ainda autoridades civis e militares.

Desse grupo, Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud já estavam familiarizados com o «passo» e o «trêvo», quando da visita do senador Assis Chateaubriand e comitiva dos Diários Associados à sua residência de verão, em Honfleur, na Normandia.

A 21.30 horas, os visitantes após recepção no Palácio do Campo das Princesas dirigiram-se ao palanque armado na Praça da Independência de onde



O embaixador Giovanni Fornari, falando no DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Afinidades culturais entre o Brasil e a Europa

Países que se entendem e podem trabalhar em conjunto — Declarações dos embaixadores Giovanni Fornari e Bernard Hardion

Encontram-se no Recife os embaixadores da Itália e da França, que vieram a convite dos Diários Associados assistir às demonstrações de música e danças folclóricas de Pernambuco.

Primeiramente, procuramos ouvir o embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari, que se encontra no Brasil há mais de um ano, desenvolvendo intensa atividade diplomática no sentido de maior aproximação entre os dois países.

«Desse grupo, que cheguei ao Brasil — disse — tenho procurado me integrar não apenas de suas belezas naturais, que são muitas, mas especialmente do seu progresso econômico, industrial, do aproveitamento da terra e do desenvolvimento de seu comércio.»

No que se relaciona com a cultura — frisou o diplomata italiano — observa-se uma profunda semelhança entre o Brasil e a Europa. Isso em grande parte por ser o Brasil um país que se encontra em permanente contato com os centros culturais do Velho Mundo, graças às facilidades de comunicações hoje existentes. Essas culturas apresentam laços tão fortes que o italiano que vem ao Brasil quase não encontra diferença de sua pátria.

Indagado sobre o desenvolvimento econômico da Itália de pós-guerra, declarou: — «É impossível estabelecer um paralelo entre as condições da Itália durante a guerra e as que se observam atualmente. O país entrou em convalescença e agora, sarada completamente as feridas deixadas pelo conflito, marcha progressivamente para uma nova fase de seu desenvolvimento histórico. As forças anti-comunistas estão em franca recuperação, especialmente porque, sendo a Itália um país de tradições católicas e cultura latina, não podia nem poder aceitar nenhuma ditadura de inspiração asiática.»

«Aproveitando a oportunidade quero dirigir uma saudação à imprensa, ao povo do Recife e particularmente à colônia italiana aqui radicada.»

Em seguida, procuramos ouvir o embaixador da França, sr. Bernard Hardion, que também se encontra no Brasil há mais de um ano, desenvolvendo intensa atividade diplomática no sentido de maior aproximação entre os dois países.

«Desse grupo, que cheguei ao Brasil — disse — tenho procurado me integrar não apenas de suas belezas naturais, que são muitas, mas especialmente do seu progresso econômico, industrial, do aproveitamento da terra e do desenvolvimento de seu comércio.»

No que se relaciona com a cultura — frisou o diplomata francês — observa-se uma profunda semelhança entre o Brasil e a Europa. Isso em grande parte por ser o Brasil um país que se encontra em permanente contato com os centros culturais do Velho Mundo, graças às facilidades de comunicações hoje existentes. Essas culturas apresentam laços tão fortes que o francês que vem ao Brasil quase não encontra diferença de sua pátria.

Indagado sobre o desenvolvimento econômico da França de pós-guerra, declarou: — «É impossível estabelecer um paralelo entre as condições da França durante a guerra e as que se observam atualmente. O país entrou em convalescença e agora, sarada completamente as feridas deixadas pelo conflito, marcha progressivamente para uma nova fase de seu desenvolvimento histórico. As forças anti-comunistas estão em franca recuperação, especialmente porque, sendo a França um país de tradições católicas e cultura latina, não podia nem poder aceitar nenhuma ditadura de inspiração asiática.»

«Aproveitando a oportunidade quero dirigir uma saudação à imprensa, ao povo do Recife e particularmente à colônia francesa aqui radicada.»

Em seguida, procuramos ouvir o embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari, que também se encontra no Brasil há mais de um ano, desenvolvendo intensa atividade diplomática no sentido de maior aproximação entre os dois países.



No palanque armado na Praça da Independência, assistindo à grande exibição carnavalesca, aparecem Jean Louis Barrault, Madeleine Renaud, os embaixadores da França e da Itália e outras altas personalidades que vieram ao Recife a convite dos «Diários Associados».

Registrada no T. R. E. paulista, a candidatura de Ademar de Barros

REGRESSA, HOJE, DO INTERIOR O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS
Excursão política aos municípios do agreste — Comícios

Regressa hoje ao Recife, de sua excursão política aos municípios pernambucanos, o general Cordeiro de Farias. Ontem, o candidato das forças coligadas visitou Viana, Macapara, Timbaúba, Aliança e São Vicente Ferrer, realizando-se comícios, em todas essas cidades, com o comparecimento de grande número de pessoas.

EM FAZENDA NOVA
FAZENDA NOVA, 31 (Do Correspondente) — Visitou, ontem, esta cidade, o general Cordeiro de Farias, candidato das forças democráticas de Pernambuco ao governo do Estado, acompanhado de deputados estaduais, jornalistas e estudantes. Solos entusiásticos aplausos, realizou-se um comício em que tomaram parte o sr. Epaminondas Mendonça, do PSD, e a sra. Diva Lima e o deputado Fabio Corrêa.

NADA DE NOVO NO RELATORIO SOBRE O CAFE

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O influente órgão Journal of Commerce afirma, hoje, que se dá nada de novo no recente relatório da Comissão Federal do Comércio sobre o café que possa exercer qualquer influência no mercado desse produto nos Estados Unidos. A seguir, diz que todo o mundo sabe que a próxima colheita de café, no Brasil, poderá treinar a balança desse produto nos mercados.

LINO MATOS E EUCLIDES VIEIRA, NA CHAPA DE SENADORES DO P. S. P.

As tendências do eleitorado bandeirante — Prestes Maia vence no inquerito

RIO, 2 (Meridional) — O presidente do TRE de São Paulo comunicou ao TSE que foram registrados os primeiros candidatos a postos eletivos do Estado, todos pertencentes ao PSP. Assim, para governador, foi registrado Ademar de Barros; para senadores, Lino Matos e Euclides Vieira; para suplente, Antonio Emílio Barros Filho.

S. PAULO, 2 (Meridional) — Num inquerito realizado nesta capital e divulgado pela imprensa, a propósito das eleições para governador bandeirante, o sr. Prestes Maia reuniu 32% dos sufrágios, o sr. Ademar de Barros 26%, seguindo-se os srs. Janio Quadros com 18%, Hugo Borghi com 16%, Wladimir Piza com 4% e em branco 4%.



Jean Louis Barrault quando falava à reportagem, no aeroporto dos Guararapes

Os autores modernos são tímidos na escolha dos assuntos de suas peças

Teatro significa entendimento com o público — Adaptação ao ritmo da vida moderna — Cocteau: a facilidade tornar-se um obstáculo

Jean Louis Barrault, que é um francês admiravelmente aclimatado aos trópicos, veio ao Recife para assistir demonstrações de dança e música folclóricas de Pernambuco. A experiência de Barrault e de sua esposa, Madeleine Renaud, faltava apenas um contacto com o ambiente: o folclore do Nordeste já

o havia impressionado em Honfleur, quando, em sua casa de verão, recebera convidados dos «Diários Associados», e onde o passista Egídio Bezerra ensinara

aos autores franceses o «passo» e o «trêvo».

TEATRO
O contacto de Jean Louis Barrault com o «passo» e o «trêvo».

A Serra do Araripe é na atualidade um dos maiores celeiros do Estado, abrigando milhares de agricultores, graças a iniciativa de JOÃO CLEOFAS que, abrindo novos valados e restaurando os antigos, fez a separação das zonas agrícola e pastoril.

ILEGÍVEL

INEDITORIAIS

A VERDADE SOBRE O «BANDO DA LUA»

Publicidade exagerada e mentirosa

Declarações de Stenio Ozorio — Não lhe cabe a culpa pela «pilhagem»

Stenio Ozorio, diretor do conjunto «Bando da Lua», procurou a redação do DIÁRIO, prestou-nos as seguintes declarações: «Nunca pretendemos atuar no Recife, ou em qualquer parte do Brasil, com o mesmo Bando da Lua que deixou este país em companhia de Carmem Miranda para os Estados Unidos. Nosso conjunto é inteiramente novo, reorganizado no Rio de Janeiro por mim, que estive nos Estados Unidos com o primitivo Bando da Lua, hoje completamente inexistente. Os capangas que deixaram o Brasil naquela época estão espalhados hoje em dias nas mais diferentes profissões e nos mais diversos locais. Uns voltaram ao Brasil, outros continuam nos Estados Unidos, trabalhando noutros setores. Logo que aparecemos com Carmem Miranda nos primeiros filmes, deixamos de ser o «Bando da Lua» para sermos os «Miranda Boys». Regressei ao Brasil há alguns anos, e daquela época para cá os «Miranda Boys» tiveram mais de trinta componentes revezados, inclusive americanos e mexicanos».

O TÍTULO DO BANDO DA LUA

Continuando suas declarações, na presença de todos os seus colegas, Stenio Ozorio declarou: «O título do Bando da Lua estava em poder do seu primeiro organizador, Aluisio Oliveira, que se encontrava nos Estados Unidos. Por esse motivo, não me foi possível reorganizar no Brasil um conjunto com aquele mesmo nome, apesar de ser esta a minha ideia há longos anos. No entanto, o mês passado, o registro do «Bando da Lua» existente no Brasil encadecou. Eu imediatamente consegui um novo registro, conforme o amigo pode constatar no despacho do diretor do Departamento de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, publicado no «Diário Oficial», número 161, páginas 1784 — seção III, considerando cada um o antigo registro, de propriedade do sr. Aluisio Oliveira. Desde então passamos a nos apresentar no rádio carioca e na televisão com o «Bando da Lua», fornecendo inúmeras entrevistas à imprensa, nas quais contava-

mos a mesmo que aqui estamos dizendo».

PUBLICIDADE EXAGERADA E MENTIROSA

Referindo-se à parte mais importante de todo o caso, declarou Stenio Ozorio: «Ao chegarmos ao Recife fomos surpreendidos pela publicidade exagerada e mentirosa de que tínhamos vindo dos Estados Unidos para o Recife. Todos os rapazes ficaram surpresos diante daquelas afirmações, e fizemos sentir aos nossos empresários a inverdade de tudo aquilo. Mesmo assim, os nossos programas continuaram sendo apresentados da mesma forma, aumentando a confusão com a publicação das notícias do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Domingo último, quando estavam interpretando o terceiro número do nosso programa, fomos mais uma vez surpreendidos pela leucostora, que anunciava a despedida do conjunto, embora tivéssemos ainda três dias de contrato para cum-

prir. Interrogando nossos empresários, descobrimos que a medida partira da direção do Rádio Jornal do Comércio, que afirmava ter sido ludibriada. Ficamos assim, de repente, apontados perante a opinião pública do nordeste como «chantagistas» e usurpadores do nome e do prestígio do Bando da Lua. Ora, é preciso ressaltar que as fotos publicadas pelo «Diário da Noite», nas quais o Bando da Lua aparece ao lado de Carmem Miranda, não foram fornecidas por nós, e nunca afirmamos em parte alguma do Brasil que éramos o antigo Bando da Lua, porque sabemos ser inteiramente impossível reunir outra vez os seus antigos componentes. Fomos, portanto, vítimas de uma propaganda exagerada e mentirosa, violando naturalmente a lei pública para os nossos programas, mas que provocou na verdade todo este lamentável caso na tão hospitaleira cidade do Recife. No momento só nos interessa esclarecer a verdade, para que o povo não seja ludibriado pelos responsáveis por toda a pilhagem e que nos, pelo fato de sermos de fora, não sejamos condenados por um crime que não cometemos».

«Nosso maior desejo é cantar para o público do Recife novas circunstâncias, mostrando-nos verdadeiras qualidades, sem estarmos vestidos da maneira falsa que nos pretendiam colocar com finalidade apenas comercial».

SÃO PAULO?



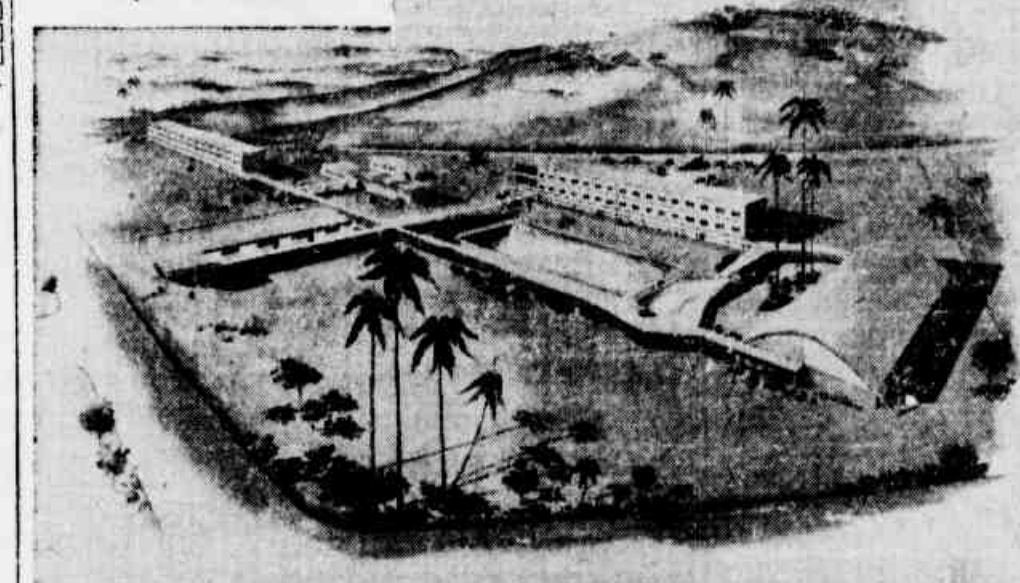
você pela



Accessórios
VALORIZAM
O SEU CARRO!



I. A. A. — ESCOLA AGRO-INDUSTRIAL GILENO DE CARLI
Carlipina - Pernambuco



A «ESCOLA AGRO-INDUSTRIAL GILENO DE CARLI», cuja pedra fundamental será lançada solenemente hoje, às 13 horas, em Carlipina, com a presença do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, funcionários da mesma autarquia, autoridades e representantes das classes canavieiras de Pernambuco. Essa grande obra, orçada em 30 milhões de cruzeiros, é a primeira de uma série de três que o I. A. A. vai construir no país e destina-se à especialização dos filhos de operários das usinas e trabalhadores das canaviais. Antes da cerimônia, será inaugurado, na mesma cidade, o «Ambulatório João Cavalcanti de Petrópolis», havendo em seguida um churrasco oferecido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool aos usineiros, banqueiros, fornecedores de cana e produtores de aguardente do Estado.

Solidariedade à candidatura João Cleofas

Telegrama enviado, ontem, pelas classes produtoras e trabalhadoras do município de Paulinho

Ao deputado João Cleofas foi endereçado, ontem, o seguinte telegrama hipotecando solidariedade à sua candidatura:

PAULINHO por todas as suas classes, confiante na vitória e na certeza de que em Pernambuco v. excia. executará, como no Ministério da Agricultura, um governo de profícuo trabalho para engrandecimento e prosperidade do Estado, hipoteca solidariedade à sua candidatura ao governo de Pernambuco. Atenciosas saudações. (Ass.) Manoel José de Amorim, José Carneiro de Barros, Geraldo Malta Queiroz, Severino Xavier, Bartolomeu do Rego Cavalcanti, Inácio Alves da Silva, Olimpio Correia de Queiroz, João Henrique da Silva, José Francisco da Silva, Claudio Domingos de Oliveira, Severino Dias de Oliveira, Severino Gomes da Silva, Durval Benta Gomes, Manoel Francisco da Silva, José Vieira Imã, José Jovino dos Santos, José Cosmo da Silva, Eufrazio Campos Gouveia, João Alves de Souza, José Lucio de Lima, José Ferreira de Souza, José Pereira da Silva, Severino da Luz Assis, José Severino Carvalho de Queiroz, Valdemiro Rodrigues Nunes, José Costa Menezes, José Bezerra de Lira, João Batista Ferreira, Sebastião Laurentino dos Santos, Luiz Cavalcanti Pedrosa, João José Santiago, João Evangelista Sotero de Andrade, João Clemente da Silva, Itamar Menezes do Nascimento, Claudemiro Nunes, Antonio Alves de Amorim, José Vicente da Silva, Pedro Maria da Costa, Florentino Antonio da Silva, Jaime Pinheiro Tossato, João de Melo, Luiz Marcelino de Andrade, Miguel Siqueira Campos, José Claudino Bezerra, Armando Joaquim da Silva, Raul Bandeira de Melo, Ricardo de Paula Lopes, José Antonio dos Santos, José Barbosa Gusmão, José Sobreira de Albuquerque, José Devidero Pinheiro Ramos, José Geraldo dos Santos, João Silvino da Silva, José Gildo Carneiro de Barros, Maria Stela Guerra, João Francisco Bezerra, Manoel Moura de Andrade, Severino Silvino da Silva, José Severino de Lima Gaião, Mario Alves de Amorim, Clécio Vieira Dias, Luiz Correia de Oliveira, Odilon Xavier de Moura, Joviniano Luiz da Costa, Severino Santos Costa, Jaime Vieira Capozzelli, João Caloclo da Silva, José Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Severino Olimpio de Barros, José Francisco Nunes, Francisco Pereira da Silva, João Correia de Melo, Otacilio Xavier de Moura, Antonio Angelo dos Santos, José Gonçalves Guerra, Luiz Pinheiro, Antonio Teodoro Nunes, Luiz Gomes de Andrade, Oscar Laurentino de Araújo, Manoel Ribeiro da Silva, Cristovam Cavalcanti Filho, Sigmundo do Rego Barros, Heleone Felipe Santiago, Antonio Gomes da Silva, Sebastião Francisco dos Santos, Nelson Pereira da Silva, Osvaldo Carneiro de Barros, Severino Milton de Carvalho, Francisco José de Lima, Antonio Cabral de Vasconcelos, Oscar Laurentino de Araújo, Antonio Quirino dos Santos, Joaquim José Telles, José Leite de Nascimento, João de Amorim da Silva, Severino José Estácio, José Felix Filho, Epitacio de Amorim Costa, Alcides da Costa Guimarães, Jorge Alves Camelo, Joaquim de Albuquerque Barros, Severino Fictício Filho, Porfirio João de Oliveira, Severino José Cavalcanti,

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, hoje, das 12 às 15.30 horas, aos funcionários tabelados no 5.º dia, a saber:

Delegacia de Trânsito e Delegacia de Vigilância Geral e Costumes.

ACORDOS DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL

Designado para orientá-los o veterinário Humberto Vernet

BIO, 2. Foi designado, pelo ministro da Agricultura, o médico veterinário Humberto Vernet para fiscalizar e orientar todos os serviços e acordos do Departamento de Produção Animal no Nordeste.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Encerra-se, hoje, o Congresso de História

Em sessão solene, na Faculdade de Direito — Os trabalhos realizados ontem — Teses aprovadas

Encerrando-se solenemente, hoje à noite, os trabalhos do Congresso de História Comemorativo do Tricentenário, pela manhã, como parte final do programa, os congressistas irão à cidade de Vitória do Santo Antão, em visita ao monte das Taboas.

Ontem, pela manhã, reuniram-se pela última vez as comissões na Faculdade de Direito. À tarde, realizou-se também a última reunião plenária, com a aprovação das teses que ainda não haviam sido objeto de deliberação, o restante do programa foi o seguinte:

Às 16 horas, abertura da Exposição Histórica Pernambucana, no Instituto Arqueológico, à rua do Hospital, 17 horas, o frei Francisco Leite da Paixão falou sobre «Os barbadinhos franceses no Brasil durante o domínio holandês», no Gabinete Português de Leitura, e no mesmo local, às 18 horas verificou-

se o lançamento do livro «Efemérides Médicas Pernambucanas» de Dr. Leduar de Assis Rocha, secretário do Congresso. Finalmente às 19.20 horas, foram entregues pelo chefe do Executivo pernambucano, no Palácio do Governo, Insignias Cruzeiro do Sul.

VISITA À VITÓRIA

Hoje, às 7.30, os congressistas apunharam condução especial em frente ao Grande Hotel, dali rumando para a cidade de Vitória do Santo Antão, onde a chegada da comitiva, será oficiada uma missa solene, na Igreja matriz pelo vigário local, com sermão do arcebispo de Olinda e Recife, dom Antonio Moraes Junior.

Depois, os congressistas visitarão o monte das Taboas. À noite, novamente no Recife, será realizada, no salão nobre da Faculdade de Direito, a reunião solene do encerramento do Congresso.

TESES APROVADAS

Na reunião plenária de ontem, foram aprovadas as seguintes teses:

«O processo remissível de 1628 em Olinda, relativo à canonização do padre Anchieta», do padre Heitor Abrahão Viotti S.J. — Relator Cícero Manoel Barbosa.

«Notas sobre móveis e alfaias do Brasil colonial», de Alzira Clotilde Cavalcanti de Albuquerque — relator Francisco Marques dos Santos.

«Efemérides médicas pernambucanas», de Leduar de Assis Rocha — Relator Elísio Condé.

«Os holandeses no Brasil e o arquivo do Vaticano», do monsenhor José de Castro — Relator Alberto Iria.

DISCURSO DO SECRETÁRIO DE INFORMAÇÕES DE PORTUGAL

Foi o seguinte o discurso de sr. José Manoel da Costa, secretário Nacional de Informação de Portugal, ao agradecer a comenda da «Ordem do Congresso do Sul», entregue ontem pelo governador do Estado a ele e a seus companheiros profs. Lopes de Almeida, Alberto Iria e escritor Graciano de Bittencourt: Exmo. Sr. Governador:

«É para nós altamente expressivo e significativo o recebimento dos filhos de V. Excia. a distinção honorífica com que se dignou de nos agraciar Sua Excia. o Senhor Presidente da República do Brasil.

Profundamente gratos a Sua Excia. o Presidente da República por tão alta mercê, a V. Excia. rogamos, Senhor Governador, o obsequio de ser, junto de tão alto magistrado da querida Nação Brasileira, o intérprete do nosso respeito e profundo reconhecimento.

Já não havia de ser necessário que o sulco de luz das estrelas do Cruzeiro do Sul abrisse em nossos corações novos caminhos de amor para o Brasil. Aqui vivemos, fraternamente confundidos com todos os portugueses e todos os brasileiros, celebrando desinteressadamente atos grandes de história comum, magnos feitos do heroísmo intenso e de obra espiritual transcendente para as nossas duas pátrias.

Estaremos deste modo compensados já e com larga amplitude no nosso fôro íntimo, por haveremos cumprido leais e gostosos deveres de consciência. (Conclui na 8.ª página)

ESCRITÓRIO ELEITORAL DO PROF.

JOSUÉ DE CASTRO

O Comitê pró-candidatura JOSUÉ DE CASTRO, a deputado Federal, participa aos seus amigos e correligionários do ilustre cientista patricio a instalação do Escritório central, no Edifício Almare, sala 604, Av. Guararapes, para onde deverão ser encaminhados todos os assuntos de natureza política.

HORARIO: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

“O NERVOSISMO E O CANSAÇO CRIAM FANTASMAS”

Novos esclarecimentos do presidente do I.A.A.

O sr. Gileno Dé Carli voltou a prestar entrevista, novos esclarecimentos sobre sua viagem a Pernambuco, dizendo o seguinte:

«Depois de demonstrada a inexistência de uma «Expedição punitiva» a Pernambuco, em documentação dos auxílios que, neste momento, o Instituto do Açúcar e do Alcool vem prestando aos produtores de açúcar, aos fornecedores de cana, ao operariado das usinas e aos trabalhadores do campo, argue-se que o presidente do I. A. A. estaria pressionando os usineiros para auxílio financeiro a um dos candidatos.

Sou um técnico, sem participação na vida política de Pernambuco, até agora.

Apesar do meu desejo de servir ao meu Estado no setor legislativo, decidi não concorrer às eleições, em função da necessidade de consolidar a nova política econômica do preço único, do fundo de ajustamento de fretes, da política alcooleira e aguardentaria.

Estamos agora iniciando a assistência direta aos filhos de operários e trabalhadores da indústria do açúcar e dos campos de cana, e não sei se não haveria reticentemente nessas realizações, caso deixasse a presidência do I. A. A. neste instante. Estou, assim, voltado inteiramente às realizações efetivas, e que muito irão beneficiar o Estado de Pernambuco, desapegado a qualquer interesse político.

Sel que em vésperas de eleições o nervosismo e o cansaço criam fantasmas.

Essa questão de participação direta minha, na campanha política não passa de mais um desses fantasmas, inconsistentes, incorpóreos, lançados no meio da confusão, para impressionar.»

POLÍTICA

POLITICA DE CARUARU

Depois de longa ausência chega ao plenário da Assembleia o deputado Jorge Albuquerque. Estava em Caruaru, cuidando da eleição.

«Percorri todo o interior do município, disse ele, ontem, a esta colônia, tendo oportunidade de sentir que a candidatura do general Cordeiro de Farias é bem aceita. Caruaru é uma pequena capital, com uma opinião política esclarecida e consciente.

«Até o presente momento não houve atuação direta dos cleofistas, que estão instalando uma sede para iniciar a campanha. Ao mesmo tempo a maioria dos líderes cordeiristas está acertando medidas para dar início à campanha. Caruaru é uma das poucas cidades de Pernambuco política zadas.

«Vamos ter pleito bem disputado, mas todas as previsões são para a vitória expressiva do general Cordeiro de Farias».

— E os Pontes Vieira?

«Ainda não fizemos declaração pública de apoio a Cleofas. Disse, nas rodas dos cafés, que houve duas exigências dos Pontes Vieira ao sr. João Cleofas. A primeira a secretária da Fazenda para Irineu; a segunda uma declaração pública do sr. João Cleofas de que, vencendo, constituirá a chefia política de Caruaru aos Pontes Vieira».

Política de Belo Jardim

O sr. Luiz de França, falando sobre a recente adesão do prefeito Arnaldo Maciel à candidatura do sr. João Cleofas, chegou a seguinte melancólica conclusão dos efeitos dessa adesão:

«Dos nove vereadores de Belo Jardim, apenas 1 ficou com ele; o seu candidato, Lado Justino; dos três sub-prefeitos, apenas 1 o apoiou, que aliás é seu primo afim. Conclusão: a vitória do general Cordeiro de Farias em Belo Jardim será de 70% da votação, no mínimo.

Afasta-se da política o sr. Gercino de Pontes

O sr. Gercino de Pontes acaba de convocar o seu estado e

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AVISO AO PÚBLICO

De ordem do Exmo. Sr. Prefeito do Município, comunico ao público que a partir de amanhã, dia 3 do corrente, entrará em vigor o Decreto Lei n.º 592 de 5 de junho do corrente ano, que autoriza o aumento de Cr\$ 1,50 para Cr\$ 2,00 nas passagens de ônibus de 1.ª classe, excetuando-se as linhas n.º 1 — Cidade e n.º 2 — Coelho que passarão a ser de Cr\$ 1,00.

Recife, 2 de Agosto de 1954.

Manoel Regueira
Inspetor.

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de Vida - Seguros para garantia de débitos hipotecários - Seguros de Educação de Criança - Dotação de Criança - enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapta às suas necessidades.

“SÃO PAULO”
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 3.º andar - Recife

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos «Diários Associados»)

FUNDADO EM 1925 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independência, 12 —
Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100
— Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de
Abril n.º 230 — 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagoinhas
— Rua do Comércio, 18 — 1.º andar — Macéio. Paraíba
— Rua Gama e Melo, 95 — João Pessoa. Av. Maciel Pi-
neiro, 91 — 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do
Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A corres-
pondência de ordem comercial deve ser encaminhada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios
procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Di-
reção: 7726. Redação: 6659. Gerência: 6027. Assina-
turas. No País: Ano Cr\$ 250.00. Semestre Cr\$ 130.00. No
Exterior: Ano Cr\$ 500.00. Semestre Cr\$ 260.00 — Pa-
gamento adiantado.

TERÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1954

Gafanhotos e "doença da roda"

Positivamente, mais uma vez, os nossos hábitos de imprevidência, tão bem expressos no refrão de que o brasileiro só fecha a casa depois de roubado. Dois ataques dirigem-se agora contra as produções vegetais e animais do Nordeste.

Na Paraíba, uma nuvem de gafanhotos invade as plantações, podendo, a vôo curto, alcançar os Estados limítrofes. Em Bom Conselho e outros municípios sertanejos de Pernambuco, os equinos são vítimas do mal da roda. E esse o nome popular da esteira miltite que, procedendo de Sergipe, alastrou-se pela Bahia e por Alagoas e agora atinge uma área pernambucana que tem na pecuária o seu principal recurso de vida.

Não é que as autoridades permaneçam indiferentes aos danos já verificados nas culturas e na criação regional e às ameaças que se cercam. Pois, visando proteger os algodões ainda imunes da invasão dos acrídeos, o Ministério da Agricultura despachou para o local, em avião da FAB, dois mil quilos de efica inseticida, além de uma grande remessa que, feita por via-marítima, dentro de alguns dias, chegará ao seu destino.

Também no caso do mal da roda, que, dos cavalos e muares, pode contagiar o homem, com a mesma intensidade nos ôbitos, a Secretaria de Agricultura do Estado entrou em ação imediata, mandando, para as áreas infectadas, extensas Aguardas e Garanhuns, uma equipe de veterinários e assistentes, provida do material terapêutico e profilático.

Relacionando essas medidas de emergência, o que pretendemos salientar é a ausência, em nosso território, de postos permanentes de defesa sanitária devidamente equipados, e que, exercendo uma vigilância constante, pudessem deter qualquer surto de enfermidade nas plantas ou nos animais através de providências acatadoras ou, no menos, na hora da eclosão.

Não sabemos se a Inspetoria Regional de Defesa Animal e os postos de Sertânia, Aracá, Serra Talhada e Pesqueira, todos subordinados ao Ministério da Agricultura, dispõem de material em estoque para aniquilar as nuvens de gafanhotos, caso se consuma a invasão em nosso território. Por outro lado, em Pernambuco não existe nenhum departamento dos Institutos de Biologia Animal e Zootecnia, o que ora dificulta o combate direto e eficiente ao grave mal que vitima os equinos e muares.

O correto é que estejamos convenientemente aparelhados, aqui mesmo, para a luta contra as pragas e as infecções da nossa lavoura e dos nossos rebanhos. Técnicos em agronomia e veterinária possuam da melhor categoria. Mas eles não podem fazer apenas com as próprias mãos em defesa do nosso já debilitado parque agro-pecuário.

ACIDENTES DO TRAFEGO NO RECIFE

Foi publicada domingo uma das reportagens sobre os desastres de tráfego no Recife. Ou melhor sobre as suas causas. O repórter indicava uma: as facilidades com que se encontram aqui certos de motoristas a menores de dezoito anos. Há um dispositivo da Código Nacional de Tráfego que a impede. Mas é como se não existisse. Fazendo declaração falsa de idade ou conseguindo as coisas pelas chamadas portas de trás, os adolescentes, desde que tenham recursos para possuir um automóvel, acham igualmente os meios para dirigir. Para conhecer-se os resultados dessa imprudência, de meninos transformados em volantes, basta consultar-se as estatísticas anuais dos acidentes. Estas sobre as causas, mas mais ainda sobre as consequências aqui feitas ostensivamente. Pessoas comprovadamente agitas, outras com graves deficiências de visão ou audição, outras ainda incorrigíveis no vício da embriaguez, obtêm da mesma forma o direito de conduzir os seus carros pela via-pública. E passam então a conduzi-los como podem ou querem, sem obedecer aos sinais, sem tomar o menor cuidado de segurança, adiantando excessos de velocidade em ruas e locais onde isso constitui uma verdadeira ameaça à vida.

Sardinhas com a mão do gato

Anúncio de ATYATDE (Para a Cl. A.)

RIO — A UDN nacional passou um pito no chefe da seção pernambucana. Coisa muito sua para não desgostar. Considerou o procedimento do antigo ministro da Agricultura, abandonando os compromissos que assumira com o general Cordeiro de Farias para se apresentar como seu compêndio, tudo a serviço do Catele, como simples arranhão na ética partidária.

Vamos adiante pensar noutra coisa. Assim é a UDN cartilaginosa de hoje.

Mas o antigo ministro da Agricultura, em sua defesa, alegou de antemão os adversários.

Que esses que agora o atacam, não o deixavam quando no governo, com pedido de favores pessoais.

Que autoridade lhes resta para agredir o chefe pernambucano, se tanto se beneficiaram de sua situação equívoca de membro de um governo, no qual a UDN, de bochechas inflamadas, não cessava de dizer que estava em oposição?

O mal não é de agora; vem de muito longe. Desde que aceitou o cargo de ministro, Cleofas abdicou dos deveres da eterna vigilância.

Não se pode ser no mesmo tempo da oposição e do governo. No dia em que deu o sim ao convite para ministro, o líder udnista mudou a cor da sua bandeira.

Mas a UDN, embora fingindo que rememora, achou que era bom deixar de uma pasta, a fim de fazer as sardinhas com a mão do gato.

A INDIA FLUIDA

ASSIS CHATEAUBRIAND

FAZENDA QUELUZ (Capitulari — São Paulo), 25 — O processo dos hindus para recuperar o território português do sub-continentes tem algo de parecido com o de Heinelein, com os sudetas da Checoslováquia em 38. Desenvolve-se, adrede uma erupção nacionalista, na zona lusitana. Isso para mostrar que o olo iberico deixou de ser um dorme, como o olo inglês, dentro dos quatro mil quilômetros quadrados da Índia Portuguesa.

As invasões das ilhas do arquipélago telurico que Portugal conserva na península, são feitas por pequenos lotes de agitadores. Esses não chegam a ser rebeldes. Armados de fora vêm e atacam, através das mais permeáveis fronteiras do mundo. Simbolizam a resistência, no novo estilo asiático, à permanência de Portugal no Oriente.

Não há, nessa agitação, nenhum reflexo consciente de liberdade. Gôa destruída de autonomia tão completa que o Senado tem o mesmo direito, Portugal no Oceano Índico, realiza assim a ideia imperial dentro de uma estrutura de home-rule. Gôa e suas ilhas são tñm uma história: a da vida em comum, feliz, com a metrópole.

Quando a gente reflete nas possessões portuguesas da Índia, não se pode pensar "crux", como se chegaria a pensar de outros países da Europa, que ocupam ou já ocuparam territórios asiáticos.

O caso de Portugal é singularmente estranho. E talvez inédito na história. Porque não se trata propriamente de portugueses que insistam em permanecer no sub-continentes, depois que o Vice-Reinado lusitano acabou. A minoria hindu, que vive sob o domínio dos portugueses, é hindu mesma. Era hindu, quando ali penetraram os lusos, no século XVI. E persistiu em continuar hindu pelo tempo e pela história afóra. Toda a sua solidariedade política e humana é com a nação branca que há quatro séculos e meio, lhe levou o fardo da civilização ocidental.

Bate-se hoje, como se batia ontem, pela preponderância das instituições políticas lusitanas na sua vida. Não pretende dela ganhar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

A corajosa denúncia do sr. Carlos Lacerda girou pois em torno desses familiarizados autênticos. Não escapou ao olhar jornalista o mínimo recato do cenário que o sr. Getúlio Vargas tinha montado e do qual pretendia tirar dois proveitos igualmente celerados: lerar um jornal para novamente en-

ganar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

A corajosa denúncia do sr. Carlos Lacerda girou pois em torno desses familiarizados autênticos. Não escapou ao olhar jornalista o mínimo recato do cenário que o sr. Getúlio Vargas tinha montado e do qual pretendia tirar dois proveitos igualmente celerados: lerar um jornal para novamente en-

ganar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

A corajosa denúncia do sr. Carlos Lacerda girou pois em torno desses familiarizados autênticos. Não escapou ao olhar jornalista o mínimo recato do cenário que o sr. Getúlio Vargas tinha montado e do qual pretendia tirar dois proveitos igualmente celerados: lerar um jornal para novamente en-

ganar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

A corajosa denúncia do sr. Carlos Lacerda girou pois em torno desses familiarizados autênticos. Não escapou ao olhar jornalista o mínimo recato do cenário que o sr. Getúlio Vargas tinha montado e do qual pretendia tirar dois proveitos igualmente celerados: lerar um jornal para novamente en-

ganar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

A corajosa denúncia do sr. Carlos Lacerda girou pois em torno desses familiarizados autênticos. Não escapou ao olhar jornalista o mínimo recato do cenário que o sr. Getúlio Vargas tinha montado e do qual pretendia tirar dois proveitos igualmente celerados: lerar um jornal para novamente en-

ganar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

A corajosa denúncia do sr. Carlos Lacerda girou pois em torno desses familiarizados autênticos. Não escapou ao olhar jornalista o mínimo recato do cenário que o sr. Getúlio Vargas tinha montado e do qual pretendia tirar dois proveitos igualmente celerados: lerar um jornal para novamente en-

ganar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

A corajosa denúncia do sr. Carlos Lacerda girou pois em torno desses familiarizados autênticos. Não escapou ao olhar jornalista o mínimo recato do cenário que o sr. Getúlio Vargas tinha montado e do qual pretendia tirar dois proveitos igualmente celerados: lerar um jornal para novamente en-

ganar e trair a Nação; favorecer com dinheiro barato uma concorrência desastrosa às empresas dos jornais livres, lutar com as dificuldades financeiras quase insuperáveis. Foi na cruzilhada desses dois propósitos desonestos e iníquos, que o sr. Carlos Lacerda surgiu para impedir (como conseguiu) o sucesso, no crime getuliano.

As intervenções da Câmara e da Justiça, eliminando as partes moles do inquérito e da denúncia do acusador público — não atingiram a integridade do libelo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", o qual abrangia, por todos os lados, a pessoa de Vargas, reincentando no crime de apropriação indevida de recursos diretos ou indiretamente pertencentes ao Tesouro para os aplicar em proveito de sua política pessoal, prolongando contra a vontade da Nação o regime de poderes totalitários para se instalar, vitalicamente, chefe do Poder Executivo.

Contudo, ao lado do Getúlio e em decorrência de suas responsabilidades, na ferra menta do crime, não se pode afastar Luterio Vargas. Isso, por uma simples razão: o papel das pessoas, justa ou injustamente envolvidas no caso, resultava de requisitos e atributos próprios de cada uma, conhecidas e apreciadas por todo o país, enquanto Luterio só existiu e existe como um apêndice do velho, que lhe deu a vida e ainda hoje lhe dá subsistência e recursos. Basta o leitor cerrar os olhos e imaginar o que seria Luterio sem Vargas. Desapareceria amanhã o velho, depois da enxurrada, e teremos o filho reabsorvido na mediocridade e no desconhecimento. Todas as pessoas indianas no inquérito parlamentar podem justificar-se e desaparecer da cena. Luterio não, porque é uma emanção de Getúlio, sendo mesmo Getúlio o autor, o responsável, o aproveitador do crime que lesou o decoro e o patrimônio da Nação. Assim, a intermediação de Luterio nas nobres getulianas foi a única possível ao indivíduo que opera sob o mando paterno. O máximo. (Conclui na 14.ª página)

Os leitores não devem estar esquecidos do período de governo no discricionário que correu entre 1935 e 1945, salvo um curso prazo entre julho e novembro de 1937, quando o então ministro da Justiça compeliu o candidato a restabelecer as garantias constitucionais. Foi uma constante das intenções de Vargas governar ditatorialmente, preferindo, dizia ele abertamente, "dez dias de exercício do foro do Congresso e sobretudo da imprensa a dez anos com a presença constrangedora dessas forças anarquizadoras. O seu ideal era a administração destituida sob o silêncio de certa imprensa suspeita aos seus desígnios ou compêlida a cumplicidade na falsa propaganda. O antecedente que comprovou essa vocação caudillesca foi a apropriação dos bens e recursos da Brasil Railway, cujos valores não interessaram a Vargas, desde que se apossara da empresa da "A Noite", exclusivamente no desejo de transformá-la no arauto das exelências do seu regime nazista. Entretanto, não é somente com a falta de escrúpulos que se pode realizar um plano criminoso de governo; também são necessários certa competência e a coragem de arrostar com a geral reprovação. Assim como o Vargas tomou "A Noite" para destruir lentamente, também criou na "Última Hora", com os recursos do Erário, um instrumento fraco de propaganda e taju-lação.

ainda hoje com Portugal no Oriente?

E a União Indiana ainda um corpo demasiado fluido para lhe consignarmos requisitos de um Estado Nacional. Delhi é a capital de uma República feita no estilo das colchas de retalho — sem embargo do poderoso genio do Pandit Nehru, a lutar para atribuir-lhe a densidade e a consistência dos corpos de moléculas coesas entre si.

Lance-se uma vista d'olhos sobre o mapa político do Indostão. Aqui está Cachemir insubmisso. Ali, o Nepal rebelde. (Conclui na 14.ª página)

ainda hoje com Portugal no Oriente?

E a União Indiana ainda um corpo demasiado fluido para lhe consignarmos requisitos de um Estado Nacional. Delhi é a capital de uma República feita no estilo das colchas de retalho — sem embargo do poderoso genio do Pandit Nehru, a lutar para atribuir-lhe a densidade e a consistência dos corpos de moléculas coesas entre si.

Lance-se uma vista d'olhos sobre o mapa político do Indostão. Aqui está Cachemir insubmisso. Ali, o Nepal rebelde. (Conclui na 14.ª página)

ainda hoje com Portugal no Oriente?

E a União Indiana ainda um corpo demasiado fluido para lhe consignarmos requisitos de um Estado Nacional. Delhi é a capital de uma República feita no estilo das colchas de retalho — sem embargo do poderoso genio do Pandit Nehru, a lutar para atribuir-lhe a densidade e a consistência dos corpos de moléculas coesas entre si.

Lance-se uma vista d'olhos sobre o mapa político do Indostão. Aqui está Cachemir insubmisso. Ali, o Nepal rebelde. (Conclui na 14.ª página)

ainda hoje com Portugal no Oriente?

E a União Indiana ainda um corpo demasiado fluido para lhe consignarmos requisitos de um Estado Nacional. Delhi é a capital de uma República feita no estilo das colchas de retalho — sem embargo do poderoso genio do Pandit Nehru, a lutar para atribuir-lhe a densidade e a consistência dos corpos de moléculas coesas entre si.

Lance-se uma vista d'olhos sobre o mapa político do Indostão. Aqui está Cachemir insubmisso. Ali, o Nepal rebelde. (Conclui na 14.ª página)

ainda hoje com Portugal no Oriente?

E a União Indiana ainda um corpo demasiado fluido para lhe consignarmos requisitos de um Estado Nacional. Delhi é a capital de uma República feita no estilo das colchas de retalho — sem embargo do poderoso genio do Pandit Nehru, a lutar para atribuir-lhe a densidade e a consistência dos corpos de moléculas coesas entre si.

Lance-se uma vista d'olhos sobre o mapa político do Indostão. Aqui está Cachemir insubmisso. Ali, o Nepal rebelde. (Conclui na 14.ª página)

ainda hoje com Portugal no Oriente?

E a União Indiana ainda um corpo demasiado fluido para lhe consignarmos requisitos de um Estado Nacional. Delhi é a capital de uma República feita no estilo das colchas de retalho — sem embargo do poderoso genio do Pandit Nehru, a lutar para atribuir-lhe a densidade e a consistência dos corpos de moléculas coesas entre si.

Lance-se uma vista d'olhos sobre o mapa

FATOS E DIVERSOS

Dentes e loice empregados com fúria para rasgar os pescoços das vítimas

As cenas de sangue ocorreram no Alto do Pascoal e em Moreno — Domingo sangrento em Casa Amarela — Quase identificado o criminoso do sábado — Novas vítimas dos acidentes de veículos — Outras ocorrências policiais

Ontem à tarde, como consequência das cenas de sangue em que se viram envolvidos, dois populares foram parar na sala de curativos do HPS. Por coincidência, a ferida foi no mesmo local (contusão) na mesma região — o pescoço — sendo um atingido na face lateral esquerda, e o outro na face lateral direita.

Elas os casos, conforme notou o investigador Severino Vicente da Silva, responsável pela Permanência Policial do HPS:

Gilvandro Costa e Silva, casado, de 28 anos, ambulante e domiciliado à Descida do Patota n.º 14, no Alto do Pascoal, é um indivíduo negro, arrojado. Seu companheiro de profissão, o velho conhecido, José Brito de Souza, vulgo Zé da Verdura, é todo pelo Santa.

Ontem, à tarde, ambos discutiram a partir de domingo, à falta do que fazer, Gilvandro

DILIGENCIAS SOBRE O BARBARO ASSASSINIO DE CASA AMARELA

Quase identificado o perverso matador do ambulante

Durante o domingo e ontem, tiveram prosseguimento as diligências do delegado de Polícia de Casa Amarela, as diligências policiais sobre o feroz e bárbaro assassinio da noite de sábado, no largo da feira daquele subúrbio.

O homicídio, praticado com todos os requisitos da perversidade, contra o vendedor ambulante Manoel Antônio dos Santos, casado, de 42 anos, residente no município de São Alfredo, de onde era natural, causou viva revolta entre as pessoas que se encontravam na feira.

Isso porque o criminoso, era quase identificado como homem velho, baixo, agito, calado e traído. De súbito, e algum tempo depois de fazer ligeira advertência à sua vítima, virou-lhe as costas e, com um golpe de faca, atingiu-a na região torácica e no hemitórax esquerda, atingindo a região torácica, atingindo a região torácica, atingindo a região torácica.

Encontraram-se, porém, desenvoltas as diligências que o comissário local, Manoel Tito, iniciou no sentido de identificar e prender o assassino. Tanto que seu trabalho obteve ampla autorização do 2.º delegado da capital, Vicente Corrêa Rabelo, ora recebendo o inquérito sobre o nefasto crime.

Assim, de acordo com as informações que o comissário Tito forneceu, ontem à tarde, no repórter do DIÁRIO — único jornal que, domingo, noticiou o fato — é bem possível que dentro de pouco tempo o matador de Manoel Antônio esteja nas mãos da justiça.

Está no encalço de certo elemento cujas feições físicas coincidem, perfeitamente, com as do homicida, descreitas pelas pessoas que se encontravam mais próximas na ocasião do bárbaro assassinio.

Esses indivíduos, trabalhadores braçais de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Meia hora depois, regressou malhumorado. Pediu à esposa que desse a "pequena" e, então, em casa e que lhe trouxesse, lá tempo, do trabalho, dando o patrão, pois a favor um serviço em certo elemento.

A mulher, emocionada, o homem, porém, obteve a arma de qualquer maneira, e regressou ao largo da feira, trazendo a revólver, passando uns 30 minutos lá eram 23 horas — permanecendo que a doméstica bem se lembrou, procurando a todo custo entrar em casa.

Fez grande algazarra, e a es-

perança de uma empresa de transportes, saindo à noite, cerca de 20 horas, cheios em casa, vivamente alcoolizados. Levavam apenas 45 cruzeiros, dos quais 25 pagou de aluguel no banheiro. Os dois, 20.000 restantes levaram para a feira, dizendo à mulher que a compra fizesse, e a esposa, satisfeita.

Agraciado com a insígnia de S. Silvestre, Papa, o banqueiro pernambucano Miguel Gastão de Oliveira

Solenidade inérita no Recife realizada sábado último no Palácio de Manguinhos

Representou o Papa Pio XII o arcebispo de Olinda e Recife — Discursos de Dom Antonio Almeida de Moraes Junior, do médico Ladislau Porto, do jornalista Samuel Soares e do comendador



O sr. arcebispo abraça o homenageado após o ato da entrega da comenda papal



O comendador Miguel Gastão de Oliveira, logo após ser agraciado pelo senhor arcebispo Metropolitano



Parte da grande assistência que compareceu a solenidade, vendo-se o representante do governador do Estado, secretário Eudes Pinto, dep. João Cleofas, consel. José Nogueira, dr. Ladislau Porto, a consorte do homenageado, senhora Estela Avelar de Oliveira e pessoas outras presentes

Proveio o dr. Ladislau Porto, que disse as seguintes palavras: «Meu prezado amigo Miguel Gastão de Oliveira:

Aqui está um homem sem o hábito destas solenidades. Talvez um tanto ou quanto banal para a ocasião. E não fosse o desejo de beleza respaldado deste ato cristão, de mim não surgiria esta manifestação espontânea dos meus próprios sentimentos afetivos.

Privando convosco, meu amigo, eu tenho aprendido a lutar, eu tenho sentido mais forte, porque a vossa palavra é um incentivo às minhas incertezas. E eu trago nesta hora emocionada a afetividade dos vossos amigos, e a razão que luta incessantemente durante a vida, entre a soberba e a humildade, e é com esta razão humilde que eu vos abraço, neste instante. Receba, meu amigo, a expressão mais legítima, mais profunda, mais emocional, mais inequívoca e mais bela de nossas saudações.

FALA O JORNALISTA SAMUEL SOARES

Foi o seguinte o discurso proferido pelo jornalista Samuel Soares, em nome dos funcionários do Banco do Povo S.A.:

Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano:

Digníssimas autoridades:

Minhas senhoras:

Meus senhores:

A determinação que recebi de falar, neste ensejo, em nome do funcionalismo do Banco do Povo, seguiu-se, em mim, o compenetrar-me de uma incumbência honrosa, como seria, por sem dúvida, para qualquer dos elementos que o integram.

tão de Oliveira, não pode deixar de ter intensa e profunda repercussão no seio da coletividade pernambucana.

A soberana decisão do augusto Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante, de premiar os méritos de um leigo que sempre se consagrou à causa de Deus e do apostolado cristão, teve esplêndido complemento nessa generosa disposição que V. Excia. Revma. de dar a este ato o significado e o esplendor de uma cerimônia quase litúrgica e, ao mesmo tempo, de uma comovedora manifestação da autoridade com que a Igreja proclama o merecimento daqueles que a seguem sentindo nela a pedra sobre que assentam as bases do Cristianismo.

Todavia, o que mais vale descobrir no bonito testemunho de carinhoso apostolado e pastoral que V. Excia. Revma. acaba de oferecer, com esta solenidade, é a significação que ela encerra de uma homenagem pública prestada ao soldado da Igreja que aqui se posta como símbolo da dignidade dos mais probos e honrados elementos da sociedade pernambucana e brasileira.

Sr. Comendador Miguel Gastão de Oliveira:

O quanto pudesse eu dizer, a guisa de um discurso interpretativo da alegria que agora experimentam os funcionários do Banco do Povo, haveria de resumir apenas aquilo que V. Excia. conhece e sabe existir em todos.

Superfluo seriam as minhas palavras se eu tentasse me alongar nessa interpretação.

A amizade, a estima, a gratidão que todos lhe dedicamos e o encanto com que todos colaboramos com V. Excia. na sua grande obra, bastam para que lhe fique a certeza de que o funcionalismo do Banco participa, com ênfase e com alma, da honra que lhe é conferida.

E é nessa certeza, sr. Comendador, que nós encontramos o mais forte motivo para o contentamento que nos fez presentes, por nós e por nossas famílias, à significativa e empolgante homenagem que V. Excia. acaba de receber.

AGRADECE O COMENDADOR

Agradeço a comenda recebida das mãos de S. Revma. com Antonio Almeida de Moraes Junior, arcebispo de Olinda e Recife, e os discursos dos oradores da solenidade, uso da palavra o comendador Miguel Gastão de Oliveira, pronunciando o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Arcebispo de Olinda e Recife e demais autoridades presentes:

Emocionado me inclino para receber o prêmio grandioso que me foi oferecido pelo Sumo Pontífice.

E a minha humildade exaltada, busca a causa de tão valioso prêmio de ter sido escolhido para ostentar a preciosa CRUZ DE SÃO SILVESTRE.

Nascido de pais católicos, que me iniciaram na Fé em Cristo e me instruíram no catecismo, quero neste momento enunciar, reverenciando, a memória de minha avó materna que, para mim, foi duplamente mãe e a quem devo toda a minha formação moral e cristã.

Vivendo do trabalho, encontro no Evangelho o estímulo e o alento para a luta constante da vida. E seguindo os mandamentos da Lei de Deus, procuro ser útil aos meus semelhantes, ajudando, no que posso, as obras de assistência social.

Mas não será uma necessidade o dar?

Seguir os ensinamentos de Deus e da sua Igreja, é obrigação de todo o homem cuja alma ele criou à sua imagem e semelhança.

Tendo construído minha vida sobre a Justiça e a Fé em Deus, o que me cumpre afirmar, com a segurança de uma interpretação modesta, mas rigorosamente ajustada ao sentimento dos meus diletos companheiros do Banco do Povo, é que, se encontro aqui todos os que pude reunir, e que a esta manifestação se associam, de coração, os que não puderam comparecer, para homenagear, no homem agraciado com a comenda de uma ordem eclesástica, a figura exponencial do amigo querido, do companheiro mais graduado, em quem a hierarquia funcional nunca fez confundir e muito menos desaparecer o senso de equilíbrio das queles que galgam as alturas sentindo e medindo o esforço que realizaram, os obstáculos que venceram, os embargos que sofreram. E, realizando esforços, e vencendo obstáculos, e enfrentando embargos e sofrendo preterições, sabem formar com essas vicissitudes e com essas vitórias, um lastro experimental que permite medir as atribuições e dificuldades que ficaram atrás ou viram depois deles.

Este, senhores, o aspecto principal da vida do sr. Miguel Gastão de Oliveira que procuro ressaltar como prova da sinceridade da homenagem que lhe prestam, nesta hora, os funcionários do Banco do Povo.

Sr. Arcebispo Metropolitano: O caráter solene que V. Excia. Revma. quis imprimir ao ato de entrega da comenda conferida ao sr. Miguel Gas-

tão de Oliveira, não pode deixar de ter intensa e profunda repercussão no seio da coletividade pernambucana.

A soberana decisão do augusto Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante, de premiar os méritos de um leigo que sempre se consagrou à causa de Deus e do apostolado cristão, teve esplêndido complemento nessa generosa disposição que V. Excia. Revma. de dar a este ato o significado e o esplendor de uma cerimônia quase litúrgica e, ao mesmo tempo, de uma comovedora manifestação da autoridade com que a Igreja proclama o merecimento daqueles que a seguem sentindo nela a pedra sobre que assentam as bases do Cristianismo.

Todavia, o que mais vale descobrir no bonito testemunho de carinhoso apostolado e pastoral que V. Excia. Revma. acaba de oferecer, com esta solenidade, é a significação que ela encerra de uma homenagem pública prestada ao soldado da Igreja que aqui se posta como símbolo da dignidade dos mais probos e honrados elementos da sociedade pernambucana e brasileira.

Sr. Comendador Miguel Gastão de Oliveira:

O quanto pudesse eu dizer, a guisa de um discurso interpretativo da alegria que agora experimentam os funcionários do Banco do Povo, haveria de resumir apenas aquilo que V. Excia. conhece e sabe existir em todos.

Superfluo seriam as minhas palavras se eu tentasse me alongar nessa interpretação.

A amizade, a estima, a gratidão que todos lhe dedicamos e o encanto com que todos colaboramos com V. Excia. na sua grande obra, bastam para que lhe fique a certeza de que o funcionalismo do Banco participa, com ênfase e com alma, da honra que lhe é conferida.

E é nessa certeza, sr. Comendador, que nós encontramos o mais forte motivo para o contentamento que nos fez presentes, por nós e por nossas famílias, à significativa e empolgante homenagem que V. Excia. acaba de receber.

Desbaratando a defensiva coral, o Esporte conquistou notável triunfo



Zémaria, o excelente volante da Ilha, abriu o caminho para a grande vitória

O clássico das multidões não foi absolutamente o que esperava aquela inalevel massa humana que superlotou o majestoso estádio da Praça da Bandeira. A começar pelo acesso ao estádio, tudo eram problemas. Uns por exigências, outros por impaciência de permanecer naquelas filas quilométricas, todos preferiram invadir o estádio de qualquer maneira. E para esse enorme público, registraram as bilheterias a importância de Cr\$ 382.250,00, o que não chegou a corresponder à expectativa dos cálculos feitos.

O SISTEMA DEFENSIVO FA- LHO

Desde o início, o Esporte pos- sou a sua superioridade sobre o adversário. Sem contar com o trabalho de Santana, que se con- fundia num encontro com Enio, talvez com a ausência de Ed- nio, ultimamente suspenso pela mentora por falta de quitação com o clube, sobressaía a linha de

Com esse desarranjo, na ma- quina defensiva, onde apenas Al- demar procurava com calma res- tabelecer a situação, a defesa não se encontrou na cancha. Seria difícil ao quadro tricolor contra-atacar, uma vez que a sua molanestra estava completa- mente arrebitada. Calles, o incansável centro-médio, per- deu-se em jogadas medíocres, en- quanto o jogador Palito falhou por várias vezes, de maneira des- astrosa. E de Jorginho saltou a magnífica atuação de Mituca, que procurou cumprir um bom

Do quadro tricolor apenas jogaram bem Aldemar, Mituca e J. de Castro

Morgado expulsou e depois consentiu que Enio e Palito voltassem ao gramado — De- talhes técnicos do grande clássico

Reportagem de João Guerra de HOLANDA

Fotos de Diogenes MONTENEGRO e do amador CARLONE

proveloso. Depois que substituiu Santana e voltou ao seu lu- gar primitivo, ficou completa- mente apagado. A torcida coral não escapou a decepção causa- da pela fraca atuação de To- nio, o "pescadinho" do mais querido, que, graças à marcação severa de Wilson, nada conse- guiu fazer de útil.

GRANDE EXIBIÇÃO DOS RU- BRO-NEGROS

Com absoluta superioridade sobre o seu adversário, os "leões" conseguiram uma vitória ampla, alcançada em bases firmes, pos- sendo o início jogavam os can- poes uma partida positiva. Tu- das as suas linhas, bastante en- trovadas, manobravam com de- terminação. A primeira atuação dos jogadores do Esporte possibilitou ao seu conjunto uma exibição se- gura, que chegou a desarticular a defesa do Santa Cruz. Carli- ro, o meio, não fez milagres. Passou com segurança e defen- deu algumas bolas difíceis, in- clusive um tiro de Mituca mu- lto bem endereçado. A zaga es- teve firme, destacando-se Bria, com as suas vitórias espetacula- res. O ataque muito bem apoia-

vo, tendo nas rápidas deslocações dos seus homens alcançado todo o êxito necessário ao grande tri- unfo. O meia Dimas apareceu com absoluto destaque, prepa- rando situações desconcertantes, que, bem aproveitadas por Enio, em jogadas viris, colocavam sempre em pânico o arco do go- leiro Neves. Os extremos, Pe- lo contrário, foram combativos e muito colaboraram para a me- recida vitória.

O técnico Fiorotti mais uma vez demonstrou a sua capaci- dade de exímio preparador, apre- sentando ao público um quadro harmonioso que jogava numa di- gonal viva e pura sempre am- pliar o marcador.

OS TENTOS

O meio Zémaria, que do- volante vinha fazendo um bom trabalho, apanhou a pelota na sua meia cancha, passou por vários adversários, inclusive Ca- lies, surpreendendo o goleiro Ne- ves, com um forte chute, na- tanto esquerdo da sua meta, marcando o primeiro gol.

Na segunda fase Enio, apro- veitando uma falha de Palito, marcou aos 18 minutos o se- gundo gol.

MALARIA x INTERNACIONAL

Numa segunda partida de melhor de três, defrontaram-se sábado último, no campo do Piranga, em São Lourenço, as equipes do "Malaria Esporte Clube" e do "Internacional Der- bi Clube".

Após os noventa minutos do jogo, registrou-se um resultado de 5 a 3, favorável ao Malaria, que jogou com a seguinte cons- tituição:

Severino (Joaquim), Araceli- to e Juncal; Assimos, Carlos e Guilherme; Arlindo, Aquime- des, Etevaldo (Rui), Mariano e Paulo.

A. E. C. PORTELA

E a seguinte a estatística dos jogos realizados pelo Por- tela de Jaboatão, durante o pe- ríodo de janeiro a julho de 1954, sob a direção técnica de João Andrade:

- 1.º QUADRO — 15 vitórias, 10 empates e 4 derrotas.
- 2.º QUADRO — 23 vitórias, 7 empates e 2 derrotas.

FALSIFICOU DOCUMENTOS PARA RECEBER O SEGURO

RIO, 2 (Meridional) — As autoridades policiais apuram, que estão envolvidas na falsi- ficção de documentos para re- ceber o seguro da Sul Amé- rica, Moacir Pereira Silva e A- bolardo Cunha, este fotógrafo do Departamento Federal da Segurança Pública. Apuram ainda, que um cidadão, dado co- mo morto, sendo pago a inden- zação à viúva, está vivo e bem vivo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

- EMPRÉSTIMOS
- DEPÓSITOS
- CÂMBIO
- COBRANÇAS

AGÊNCIA EM RECIFE AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

Ibis - 2; Treze - 2

Em partida amistosa, dis- putada domingo em Cam- pina Grande, o Ibis empa- tou com o Treze pelo escore de 2 x 2.



Os jogadores do Esporte e Santa Cruz, em greve branca contra o árbitro



Depois da troca de ponta-pés, Enio e Palito abraçam-se como se nada tivesse acontecido. É um velho costume: dentro do gramado, a indisciplinada, os ponta-pés e socos; fora os abraços.

PRELIMINAR

A partida preliminar, jogada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, terminou com o

nos de vinte minutos da parti- da principal, os jogadores Enio e Palito trocaram ponta-pés sem ao menos ter a bola às vistas.



No alto, Morgado aparece dizendo ao capitão Zé Maria que tem apenas dois minutos para colocar seu quadro em posição de jogo. Em baixo, os três presidentes confabulam para o fr- casso daquela nitidez que o juiz não teve a coragem de manter.

Calles — Ananias — Jorge de Castro — Tonho — Jairo — Mituca — Paraíba.

HOMENAGEM AO PRE- FEITO

Antes de iniciar o clássico das multidões, o prefeito José Ma- ciel recebeu das mãos do sr. João Della Santa, presidente do Esporte Clube de Recife, o títu- lo de socio benemerito, o que foi recebido pelo público com grandes aplausos.

A NOTA RIDÍCULA DO «CLÁSSICO»

Quando eram decorridos me- nos de vinte minutos da parti- da principal, os jogadores Enio e Palito trocaram ponta-pés sem ao menos ter a bola às vistas.



Calotas e Gupex-calotas

para todos os carros americanos ou europeus

SOMENTE NA ACCESÓRIOS

NO CLASSICO DE CICLISMO, ROGUE LOPES FOI O HERÓI

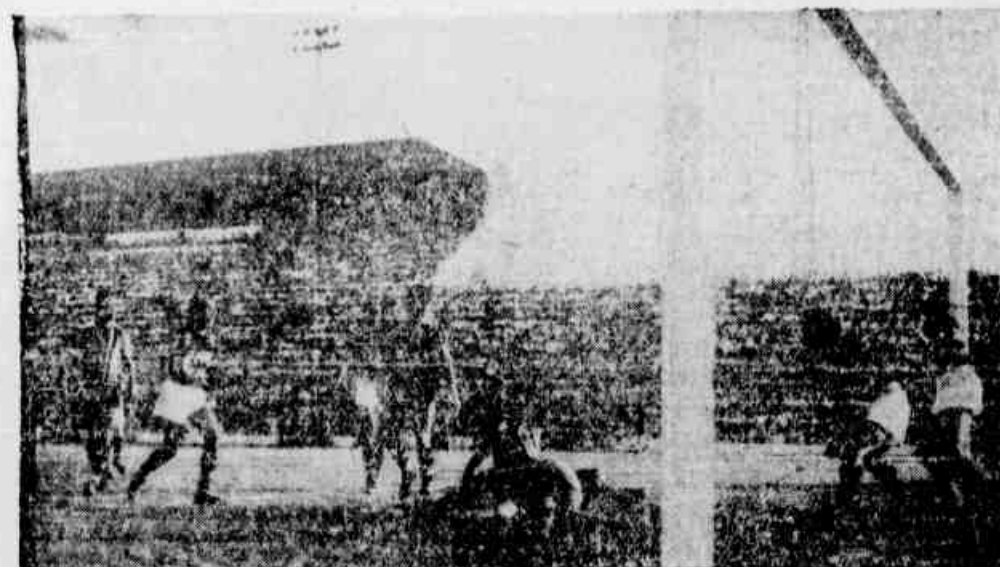
A primeira prova do Campeo- nato Pernambucano de Ciclismo desta temporada, efetuada na manhã de ante-onde, no per- curso Recife-Tapera-Recife, foi ganha pelo atleta Roque Lopes, do Esporte Clube de Recife, com o tempo de 2 horas e 30 mi- nutos. Em segundo lugar chegou José Maria de Souza Pinto, do Clube Esportivo Almirante Bar- roso, com 2 horas e 32 minutos. Em 3.º lugar, figurou José Bo- nifácio, do Esporte Clube de Re- cife, com 2 horas, 32 minutos e 3 segundos.

Nas demais posições, classi- ficaram-se os seguintes atletas: 4.º lugar — José Bezerra Pi- lho, do Barroso; 5.º lugar — Gil Buadora, do Esporte; 6.º — José Maria de Holanda, do Barroso; 7.º — Aldo Laroza, do Améri- ca; 8.º — Manuel Alves, do Es- porte; 9.º — Valdomiro Silva, do Esporte; 10.º — João Vas- concelos, do Clube Ciclista do Recife; 11.º — José Maria de Moura, do Barroso; 12.º — Edu- ardo Maia, do Esporte; 13.º — Olimpio Fernandes, do Barroso; 14.º — Lenildo Medeiros, do Esporte; 15.º — Eraldo Holan- da, do Clube Ciclista; 16.º — Edmilson Lima, do Barroso; 17.º — Severino Alves, do Esporte; e 18.º — José Gomes dos San- tos, do Barroso.

Vinte e dois ciclistas partici- param da competição e dezotto cobriram o percurso. A partida foi dada de frente da sede da FAP, à rua da União, e a che- gada teve como local a entrada do estádio da Ilha do Retiro.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas 3.265 quilociclos 800 quilociclos



Dois aspectos do sen sacional jogo

Está sendo esperada amanhã, no Recife, a PORTUGUESA DE DESPORTOS, que deverá realizar aqui uma temporada de três jogos, nos dias 5, 8 e 11 do corrente. A equipe paulista, integrada de todos os seus titulares, inclusive Djalma Santos, Brandãozinho e Julinho, enfrentará o o America, Esporte e Santa Cruz

SOC. MECÂNICA DO NORDESTE *Lda* PALMA 469 - FONE 6360 - FILIAL: PALMA 417 - FONE 7347

Essa reunião terá lugar na

SOC. MECÂNICA DO NORDESTE *Lda*
PALMA 469 - FONE 6360 - FILIAL: PALMA 417 - FONE 7347

ade
la
rue

PALMA 407 • FONE 6360 • FILIAL: PALMA 411 • FONE 7348

1990

Agradado, etc.

(Conclusão da 6.ª página)

defesa dos seus filhos, é o baluarte da civilização.

E não posso deixar de recordar, neste instante, a visita que fiz ao Santo Padre, no ano de 1951, em Castel Gandolfo, quando o ouvi dirigir-se em vários idiomas, a peregrinos de diferentes nacionalidades, tendo para todos, palavras que demonstravam profundo conhecimento de seus países de origem.

Dirigindo-se a mim e ao meu amigo, dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo, como peregrinos brasileiros, disse: «Recordo com a maior satisfação, a minha passagem pelo Brasil, grande país católico, ao qual mando a minha bênção».

Concluiu apresentando o meu sincero agradecimento ao arcebispo de Olinda e Recife, a quem devo toda a honra desta homenagem, pela indicação do meu nome a tão grande distinção.

Agradeço, também, ao representante do sr. governador do Estado e demais autoridades civis, militares e eclesásticas aqui presentes: ao meu amigo dr. Laudelino Porto e ao meu colega Samuel Soares pelas carinhosas expressões que me dirigiram.

Relação das pessoas que se solidarizaram com as homenagens prestadas ao comandante Miguel Gastão de Oliveira e que participaram do banquete que lhe seria oferecido, do qual declinou, sugerindo que as importâncias arrecadadas revertessem em benefício das obras de assistência social da arquidiocese de Olinda e Recife.

M. M. Batista da Silva, Jorge Batista da Silva, Adalberto Salas, Mario Pessoa, Arminio Cardoso de Moura, José Cardoso da Cunha, José Consalves Neves, Carlos Luiz Dalle, Joaquim Pinto de Azevedo Sobrinho, Dr. Sisenando Carneiro Leão, Cel. Bento Magalhães, José Porfírio de Andrade Moraes, Cotonício Othon Bezerra de Melo, João Batista da Costa, Luciano de Oliveira, Nelson Seabra, José Del-Vale, Antonio Siqueira, Alencar da Cunha Rêgo, Manoel Gomes Maranhão, Pedro Leão F. de Melo, Ramon Teixeira, José Inojosa, Joaquim Menezes Brasil, Alfredo Antonio Fernandes, Rui Pires, Luiz Gonçalves, Edgar Franco de Sá, Raul Pereira, John Esteves, José Ferreira Dantas, Arlindo Dourado, Luiz Lacerda de Menezes, Manoel Lacerda de Menezes, Recife Ind. de Pneus Ltda., Mario José Duque, Boaventura Tavares da Lima, Heitor C. Maroja, Teófilo da Cunha Cavalcanti, Fernando Coelho de Almeida Rocha, João Pereira dos Santos, Antonio Jucá, Major Edson Ramalho, Gilberto de Brito Silva, Laerte Rezende, Dr. Benjamin Vasconcelos, Isaac Gondim, Zygmunt Katz, José Falcão Cordeiro Lima, Alarico Bezerra Cavalcanti, Adalmar Carvalho, Euclides Falcão, Augusto G. Galvão, dr. Alberto Costa Campos, Fritz Drechsler, Isaac Rosenblit, Kust Sandermann, João Colimbra Neto, Amaro Soares de Melo, Gabriel Neves, Benjamin Tabachnik, Luiz Inácio Pessoa de Melo, Fernando Pessoa de Melo, Usina Agua Branca S.A., Pedro Andrade, Armando Monteiro, Krause & Cia. Ltda., Jaime R. Costa, Manoel Costa Junior, Raul Lima, José Manoel Fonseca, Milton Mangabeira, Diogo da Conceição Teixeira, Jorge dos Santos Couto, Muriel Guimarães Martins, Ademeir de Albuquerque Supra, Jomercio e Ind. de Móveis Ltda., Fátima e Fátima, Adalmar Ferreira Gomes, José Alheiros da Costa, Guilherme da Cunha Rêgo, Nelson Bergamo da Silva, Nilson Freitas, Adauto Andrade, Afonso de Albuquerque, Carlos Alheiros da Costa, Cavalcanti & Irmãos, Comendador Antônio

Vencendo as mais severas provas...

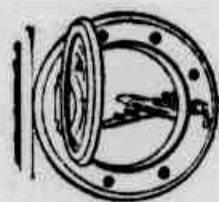
o relógio Omega foi oficialmente adotado pelas Forças Armadas britânicas por sua resistência e precisão extraordinárias.

No mar, no ar ou em terra, é de importância vital para as tripulações de aviões ou navios a exatidão de seus instrumentos de precisão. Após rigorosas experiências, o relógio Omega Seamaster foi considerado como reunindo todas as qualidades de segurança total. Protegido por uma caixa impermeável, com seu mecanismo à prova de pó e de umidade, o Omega Seamaster tem asseguradas as condições ideais de funcionamento, nos mais diversos climas: desde o frio glacial até o calor e a umidade dos trópicos. Sempre exato e resistente, o Omega Seamaster oferece uma sensação nova de confiança aos que dependem do tempo para sua perfeita segurança.

Automático
Antimagnético
Antichoque

OMEGA Seamaster

OMEGA Produto da Société Suisse pour l'Industrie Horlogère — Genebra — Suíça



DISTINÇÃO OLÍMPICA

Nos Jogos Olímpicos de 1952, após 20 anos de cronometragem oficial, foi conferida a Omega a mais alta distinção daquele certame: a Cruz Olímpica. Omega cronometrará ainda as Olimpíadas de 1956. Em novas razões porque o Mundo aprendeu a confiar em Omega.

NOTÍCIAS DO FÓRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião de ontem das Camaras

Sob a presidência do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os seus membros e do procurador geral do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, e como não houvesse feito a relatoria, o presidente fez, então, um ofício do Tribunal Regional Eleitoral em que o des. Orlando de Aguiar comunicava o término de seu mandato e pedia a designação de outro colega para substituí-lo.

Procedido um escrutínio, verificou-se a escolha do des. Dirceu Borges, por 12 votos.

A seguir, foi chamado a julgamento o feito adido: embargo de novo a ação ordinária de nulidade do Banco do Brasil S.A. a um acórdão da 2.ª Camara numa ação proposta por advogado requerente recebiendo de honorários.

Foram desprezados os embargos.

Depois foi chamada a julgamento a revisão criminal de Canhotinho, em que figura como requerente Oscar Lourenço da Silva.

O Tribunal decidiu converter o julgamento em diligência para

PRISÃO DE VENTRE

A nossa alimentação defeituosa e o excesso de trabalho, produzem sempre a dispepsia e essa, juntamente com a prisão de ventre, produzem o cansaço, fadiga e indigestão colérica e glútea. Nestas condições de saúde a vida será curta, morrerá cedo a arterio-sclerose o coração.

Pílulas do Abbade Moss

Com a ação direta sobre o ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS São indicadas no tratamento da Prisão de Ventre, suas manifestações, tais como: mau hábito, gases, flatulências, tenesmo intestinal, digestão difícil. Calor na cabeça etc.



ONTEM NO AEROPORTO

Fusão das agências da «Aerovias» e «Real» — Somente em setembro o desaparecimento dos «paus de arara» — O «Convair» da «Cruzeiro» repleto de passageiros ilustres, especialmente convidados pelo senador Assis Chateaubriand

Chegarão, ante-ontem, três aviões internacionais: PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires, para Amsterdam.

Ontem, chegaram: ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires; PANAIR, de Beirut, para Buenos Aires e KLM, de Amsterdam, para Santiago e escalas.

Passageiros embarcados ante-ontem e ontem, nos aviões da PANAIR: para Macaé, Herzi Pires Ferreira, Maria C. Botelho, José S. Carvalho, José Quirino Costa, Helel Andrade, João Azevedo, João Azevedo Filho, Fernando Figueiredo, para Aracaju, Maria Leite Melo, Aristides Barreto, Lise Barreto, Aristides Barreto Neto, Nilsa Barreto, para Salvador, Crenilda Viana, Maria do Carmo Tanzi, para o Rio de Janeiro, Maria Silva, Demétrio Malheiros, Lourenço Lacombe, Jurene Lacombe, Gláucia Andrade, Dario Galvão, para João Pessoa, João Zimmerle, para Natal, Nilson Dantas, Arlindo Silva, Marcel Levy, Gláucia Levy, para Fortaleza, Crisanto Placental, J. R. Torres Melo, Afonso Carneiro, Lindvina Carneiro, para Fátima, Aderson Amorim, para Belém, Jonas de Souza.

Estive de passagem por esta cidade, sábado último, em voo especial, um dos novos aviões do tipo Convair, recentemente adquiridos pela Real nos Estados Unidos.

DESAPARECERAM EM SETEMBRO

Fomos informados, ontem, na agência local da PANAIR, que os Constellations conhecidos por «Paus de Arara», somente desaparecerão em setembro próximo e não a 1.º do corrente, conforme tinha sido anunciado.

VISITANTES ILUSTRES

Chegarão, ontem, ao Recife, procedente do Rio, em viagem direta, o Convair da CRUZEIRO, que trouxe numerosas pessoas ilustres, especialmente convidadas pelo senador Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados.

Noutro local desta edição damos completo noticiário a respeito.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO SOCIAL

Esteve em trânsito, ontem, viajando a bordo do Constellation da PANAIR, da linha de Beirut, o sr. Guilherme Barros de Vasconcelos, que vem representar Portugal no Congresso Internacional de Direito Social, a realizar-se na capital paulista no período de 9 a 15 do corrente.

TRES DIRETORES DO MADUREIRA

Ainda a bordo do mesmo avião, fomos encontrar, em trânsito para o Rio, vindos da Europa, os srs. Manoel Lopes da Silva, Galdino Fernandes e Carlos Carneiro Ribeiro, diretores do Madureira, do Rio de Janeiro.

Em ligeira palestra com a reportagem, declarou o sr. Lopes da Silva que o seu clube perdeu nessa temporada que realizou o Velho Mundo mais de seiscentos mil cruzeiros, não recuperando mais qualquer lucro, exceto dessa natureza. Disse que o Flamengo, segundo se sabe, perdeu com a excursão que realizou à Europa para mais de dois milhões de cruzeiros.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

Entre os passageiros desembarcados nesta cidade, ontem do DC-6B da KLM, anotamos o sr. Guilherme Martins Filho e esposa. Esse casal encontrava-se há três meses na Europa, numa excursão de recreio.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELOS CONSTELLATIONS DA PANAIR

Embarcaram para o Rio, nesta cidade, pelos Constellations da PANAIR: Ester Mann, Sizemando Carneiro Leão, Antonio Alves Pereira, Laudenor Carvalho, Gleyce Carvalho, Vera Lucia Carvalho, Roberto de Souza Maia, Guilherme Cunha Rêgo, Julieta Menezes Rêgo, Valdeir Cohen, Eliane Cohen, Sílvia Cohen, Paulo Cohen, Aida Souza, Henry Scott Dobbin, Paulo F. Dobbin, Normando Almeida, Francisco Jaime Galvão Filho, John Norte, Eliza Norte, Orlando Cardoso, Isabel Cardoso, Vera Lucia Billot, Edinan Carvalho, Virgílio Velloso Borges, Antonio Pereira Diniz, José A-

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DO CONTABILIDADE

Em sessão ordinária reunida, hoje, às 20 horas, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Pernambuco, presidido pelo presidente, a presença de todos os conselheiros.

SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES

Convite

3.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

A Sociedade Nordestina dos Criadores, convida todos os associados, para uma reunião em sua sede social, no edifício Sulacap, sala 603, 6.º andar, sexta-feira 6 do corrente, às 17 horas, a fim de tratar da eleição de sua nova diretoria.

Paulo Guerra Presidente (347)

na de Melo Bulhões, Anselmo Botelho, Maria de Lourdes Souza, Agenor Ferreira Penzera, Gastão Viana; para Salvador, Juarez Araújo Moraes, Georges Hristos, Constantino Ivanov, Manolis Ivanov, Moisés Sterenberg; para o Rio, Antonio Ale e Silva, Ricardo Vargara de Carvalho, Zenon da Silva Elvira, Nírcia Alves dos Reis, Domenico Imbelloni, Joaquim Fernandes, Laura Fernandes, Francisco Lopes Filho, José Benoni Ferreira Dias, Maria Luíza Ferreira Dias, Antonio Carneiro da Silva, Luiz Brotherhood, Letia Brotherhood, Marcello Brotherhood, Claudio Miranda e Ricardo Correia de Menezes.

Pela REAL: para Macaé, Carlos Gilberto Mendes Cvo Bastos, Helson Leite, Ilma Oliveira, Maria Japiassú, Aquino Japiassú, Edite Japiassú, Olival Tenório Costa, Elina Tenório Costa, Isabel Tenório Costa, Maria Ispê Silva, José de Oliveira Rêgo, para Salvador, Vitorino Rocha, Doracéia Vieira, Lucia de Sá, Imário Cirilo Mancel, Durval Bispo de Souza; para Aracaju, Infante Fraga; para Recife, Afonso, André Fátima, José Plácido Pass; para o Rio, Ana F. de Melo, Heitor A. Silva, Antonio Pires, José Galindo Filho, José Rodrigues Filho, José Mesquita, Auci Veloso, Freire, Betty Simões, Fernando Sérgio Batista, Roberto Carlos Batista, Maria das Dóres Batista, Teresinha Torres, Mario Leão de Barros, Julio Estácio de André, Romulo Queiroz, Carmen Rê, Albuquerque, Jaime Silva Reis e Jaime Mendes Reis.

MAÇONARIA

A GLÓRIA DO GR. ARQ. DO UNIV. AUG. E RESP. LOJ. SIMB. «LUZEIRO DA VERDADE» N. 252 — Sob os auspícios do Gr. O. do Brasil Jurisdição do Gr. O. do Est. de Pernambuco

Em face da renúncia coletiva da Diretoria eleita em Maio último, para o período administrativo de 1954/1955, são por este convocados todos os OOBs: ativos do Quad. 1, regulares e com direito ao exercício do voto, a fim de tomar parte em suas novas eleições para o mesmo período e que terão lugar no dia 9 de Agosto próximo vindouro, às 20 horas, no Templo, onde funciona a Loja.

Or.: de Recife, 29 de Julho de 1954. E. V. F. M. B. S. — Sec. (2283)

AVISO

Aviso que estão sem nenhum efeito os documentos referentes ao caminhão marca INTERNATIONAL — L-160, matriculado sob n.º 28.970, no município de São Lourenço da Mata, documentos esses que foram extraviados.

VENDEDOR

Precisa-se conhecendo o Inglês o bastante para ler catálogos e com prática de vendas principalmente de PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, ELETRICIDADE, RADIO E FERRAGENS.

Interessados escrevam para: A. Costa Restante deste Jornal para «VENDEDOR» fornecendo todos os detalhes inclusive referências.

ORDENADO CR\$ 4.000,00 (22812)

LEILÃO DE MOBILIÁRIOS DIVERSOS

Ao correr do Marielo — pelo PORTELLA às 14 horas em ponto! -- Quarta-feira, 4 de agosto, à rua do Imperador n. 263, segundo andar -- Terminante Li-quidação para entrega do prédio -- APROVEITEM!

ARTES E ARTISTAS

NOVAMENTE PIROSKA KISZELY

José Americo de LIMA

A poetisa e pintora húngara Piroksa Kiszely, que em 1932 expôs no Salão dos Correios e Telégrafos, suscitando os mais elogiosos comentários da crítica especializada, está novamente no Recife. Desta vez apresentará um grande número de quadros pintados quando de sua recente visita a São Paulo e trabalhos já concluídos aqui mesmo, no Recife.

Uma obra de Piroksa, diferente em todos os sentidos de que estamos habituados a ver, sensibiliza profundamente e contém uma afirmação patente de que na arte figurativa a exuberância de cores não é indispensável; Piroksa pinta com suavidade e discrição mas em seus quadros há expressão e poesia, sobretudo poia. São temas de essência humana, caracterizados por uma tristeza que, ao este parece, a sua preocupação máxima. Foge da paisagem comum, da natureza morta fixa, do nu, para se dedicar a um mundo diferente, um mundo interior que transmite aos seus quadros, imprimindo-lhes a pureza de um idealismo sadio e cristão. E' por isso que a linguagem está sempre expressa no rosto dos seus personagens, seja uma criança, um Cristo ou um palhaço. Quem se detém diante de «Uma menina triste» ou de «Musica de violino» tem por certo momento de verdadeira gozo contemplativo, pois nêles há qualquer coisa de místico, há uma beleza sugestiva que longe de ser abstração, é realidade bem viva.

A pintura de Piroksa é uma mensagem de paz, um apelo angustiante de fraternidade universal, aliado a uma sensibilidade de artista que procura o belo e o puro. Ela não tem escolas nem segue correntes. Aspira unicamente a perfeição e a pureza de suas formas. Pinta para a juventude, diz Piroksa. «E estou reconvencido de que os jovens desta geração compreenderão o meu esforço. Eles é que farão o mundo de amanhã, portanto é a eles que dedico o meu trabalho».

Piroksa é educada por excelência. Não lhe interessa vender seus quadros, pois os considera elementos preciosos, quando vendidos pelos jovens. Ela expõe e explica aos «alunos» o conteúdo essencial da sua obra, que é, sem dúvida alguma, a obra de verdadeiro artista.

EXPORA EM SUA CASA

Em sua residência, situado em local bem acessível (av. Manoel Borba, 49, 2.º andar), Piroksa instalará uma exposição para o que convida jornalistas, pintores e pessoas interessadas fazendo um convite especial aos jovens estudantes de todas as categorias. Sua residência estará à disposição dos visitantes diariamente das 14 às 18 horas, a partir do próximo sábado.

Por isso mesmo, faz um apelo aos universitários do Recife, a quem essa exposição é dedicada, para que compareçam e apreciem um trabalho que interessa particularmente aos jovens.

NOTÍCIAS DO PORTO

Registro de ontem

Registro de ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Masland, holandês, dos portos do sul, zarpo, hoje, às 6 horas, em demanda aos portos da Alemanha.

— Rio São Francisco, nacional, dos portos do norte do país, encontra-se ancorado nos arrecifes. Daqui, rumará em demanda aos portos do sul.

— Aratimbu, nacional, dos portos do sul, levantou feros, hoje, às 6 horas, em demanda aos portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— Campete, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Gloria, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— Cambinho, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— Dom Pedro II, nacional, dos

portos do sul, para o arquipélago de 12.

— Loida Argentina, nacional, dos portos do sul, para o arquipélago de 14.

— Fredrika, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o arquipélago de 5.

— Corrientes, argentino, dos portos da Argentina, para o arquipélago de 6.

— Elestra, navio cabográfico, inglês, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— Inconfidente, nacional, dos portos do norte.

— Inilite, nacional, dos portos do sul.

— Guarnimanga, nacional, dos portos do sul.

— Rodrigues Alves, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— Bergland, norueguês, dos portos da Dinamarca.

— Albireo, holandês, dos portos da Alemanha.

— Dom Pedro II, nacional, dos

portos do sul, para o arquipélago de 12.

— Loida Argentina, nacional, dos portos do sul, para o arquipélago de 14.

— Fredrika, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o arquipélago de 5.

— Corrientes, argentino, dos portos da Argentina, para o arquipélago de 6.

— Elestra, navio cabográfico, inglês, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— Inconfidente, nacional, dos portos do norte.

— Inilite, nacional, dos portos do sul.

— Guarnimanga, nacional, dos portos do sul.

— Rodrigues Alves, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— Bergland, norueguês, dos portos da Dinamarca.

— Albireo, holandês, dos portos da Alemanha.

— Dom Pedro II, nacional, dos

portos do sul, para o arquipélago de 12.

— Loida Argentina, nacional, dos portos do sul, para o arquipélago de 14.

— Fredrika, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o arquipélago de 5.

— Corrientes, argentino, dos portos da Argentina, para o arquipélago de 6.

— Elestra, navio cabográfico, inglês, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— Inconfidente, nacional, dos portos do norte.

— Inilite, nacional, dos portos do sul.

— Guarnimanga, nacional, dos portos do sul.

— Rodrigues Alves, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— Bergland, norueguês, dos portos da Dinamarca.

— Albireo, holandês, dos portos da Alemanha.

— Dom Pedro II, nacional, dos

portos do sul, para o arquipélago de 12.

— Loida Argentina, nacional, dos portos do sul, para o arquipélago de 14.

— Fredrika, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o arquipélago de 5.

— Corrientes, argentino, dos portos da Argentina, para o arquipélago de 6.

— Elestra, navio cabográfico, inglês, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— Inconfidente, nacional, dos portos do norte.

— Inilite, nacional, dos portos do sul.

— Guarnimanga, nacional, dos portos do sul.

— Rodrigues Alves, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— Bergland, norueguês, dos portos da Dinamarca.

— Albireo, holandês, dos portos da Alemanha.

— Dom Pedro II, nacional, dos

portos do sul, para o arquipélago de 12.

— Loida Argentina, nacional, dos portos do sul, para o arquipélago de 14.

— Fredrika, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o arquipélago de 5.

— Corrientes, argentino, dos portos da Argentina, para o arquipélago de 6.

— Elestra, navio cabográfico, inglês, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— Inconfidente, nacional, dos portos do norte.

— Inilite, nacional, dos portos do sul.

— Guarnimanga, nacional, dos portos do sul.

— Rodrigues Alves, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— Bergland, norueguês, dos portos da Dinamarca.

— Albireo, holandês, dos portos da Alemanha.

— Dom Pedro II, nacional, dos

portos do sul, para o arquipélago de 12.

— Loida Argentina, nacional, dos portos do sul, para o arquipélago de 14.

— Fredrika, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o arquipélago de 5.

— Corrientes, argentino, dos portos da Argentina, para o arquipélago de 6.

— Elestra, navio cabográfico, inglês, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— Inconfidente, nacional, dos portos do norte.

— Inilite, nacional, dos portos do sul.

— Guarnimanga, nacional, dos portos do sul.

— Rodrigues Alves, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— Bergland, norueguês, dos portos da Dinamarca.

— Albireo, holandês, dos portos da Alemanha.

— Dom Pedro II, nacional, dos

portos do sul, para o arquipélago de 12.

— Loida Argentina, nacional, dos portos do sul, para o arquipélago de 14.

— Fredrika, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o arquipélago de 5.

— Corrientes, argentino, dos portos da Argentina, para o arquipélago de 6.

— Elestra, navio cabográfico, inglês, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— Inconfidente, nacional, dos portos do norte.

— Inilite, nacional, dos portos do sul.

— Guarnimanga, nacional, dos portos do sul.

— Rodrigues Alves, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— Bergland, norueguês, dos portos da Dinamarca.

— Albireo, holandês, dos portos da Alemanha.

OS MESTIÇOS DA COSTA

Ausência da burguesia como classe dominante

Os problemas políticos que enfrenta a nação — Caudilhismo —

Economia

Teophilo de ANDRADE

(Especial para o «D. P.»)

LIMA, 28-7 — Aqui no Peru vê-se, como talvez em nenhuma outra parte, como atuam diferentemente sobre o homem os fatores físicos no sentido de prendê-lo ao meio.

A costa é desértica e a vida e a cultura somente são possíveis nos vales dos rios que nascem nos Andes e se escapam para o Pacífico. Não chove e a agricultura somente é possível por meio de irrigação, enquanto isso a «sierra», isto é, a cordilheira é bem servida de água, tem regime de chuvas regular e abundante e vales acolhedores e férteis. O índio sentiu por instinto e foi ali que estabeleceu o seu Império. As civilizações pré-colombianas desenvolveram-se na costa, foram inferiores e terminaram vencidas e absorvidas pelos Incas. Já o espanhol teve uma reação diferente em face do meio. A cordilheira era distante e opressora, desanimadora. Preferiu a costa, onde estava mais em contato com os seus galeões e, a través deles, com a metrópole.

E foi na costa que se desenvolveu o Peru espanhol, a despeito do ambiente árido e hostil. Por isso mesmo, o desenvolvimento histórico foi inteiramente diferente do verificado na cordilheira. Ali, o espanhol sempre foi o intruso. Aqui, terminou sendo o senhor.

Como a civilização índia, na costa, era formada de pequenas manchas, nos vales férteis, estas não tinham ligação nem continuidade. Nos montes da sierra, foram sendo praticamente destruídas. Aliás, para liquidá-las era suficiente desorganizar o regime imperante era o comunismo agrário, com lotes individuais intransferíveis e não transmissíveis por hereditariedade. E a «Mama Pacha» só abria o seu ventre e dava os seus frutos se era fecundada pela água dos rios. Quebrada a organização os «riegos» se entupiam, o solo seca e logo foi coberto pela terra do deserto. Por outro lado, as terras baixas foram transformadas em pântanos, que cedo se tornaram presa da malária. Pouco adiantou no Peru ser a patria da quina. A população «costeira índia» conquistada, a escravização e o envio para as minas da sierra não liquidaram, foi dizimada, afinal pelas «notícias» ou pela fome. Por isso o Peru não mandava ao Peru gente para trabalhar a terra, mas apenas para obrigar outros a trabalhar ou a tirar o tesouro das minas. Breve surgiu o problema da falta de braços. Era inútil trazer índios da sierra, pois a diferença de clima lhes era fatal. Daí, a infeliz solução que, a mesma época, os portugueses acharam para o Brasil: importarem o negro da África. E tal como no Brasil a cultura que logo se desenvolveu, nos vales da costa foi a do açúcar, que, então, era também uma mina de ouro. De par com o açúcar, cultivava-se ainda, como hoje, o algodão que tinha ali um «habitat» extraordinário, pela ausência de cruvas.

«CASA GRANDE E SENZALA» — E formou-se, de starte, em torno de Lima, Trujillo e outros burgos costeiros, uma civilização de «casa grande e senzala», com senhores brancos e escravos negros ou «zumbos» (mulatos), com «sinchichas» e «mucamas», negras doces, mestras na cozinha africana, babás e governantas negras, índios e «cholos», muito parecidos, em tudo e por tudo com a sociedade brasileira dos tempos da escravidão, tão magistralmente descrita pelo mestre Gilberto Freyre.

Aquela gente enriquecida nos latifúndios, formou uma espécie de aristocracia rural que aliás, quando veio de Espanha, já trazia títulos de nobreza vãos e sem tradição, mas títulos. A riqueza deu-lhes prestígio e respeitabilidade. Em Lima, mesclou-se com a aristocracia da administração, «nuvida» pela cor e que formava a corte dos viceréis. Eram os togados, os clérigos, os advogados, os exatores e alguns literatos. Juntas ambas, formaram aquela sociedade «pericholeca», restaurada e brilhante, que encheu dois séculos de história peruana.

Terminou com o Vice-Reinado, o que coincidiu com o esgotamento das minas de ouro e prata, que foram a base principal do esplendor do Peru. E que chegara a hora da Independência, que foi um movimento romântico, de imitação, sem bases econômicas sólidas e que, quando muito, tinha a animação psicológica além do seu romantismo político, a rivalidade entre os senhores espanhóis e os «criollos», isto é, os nascidos na terra.

A Independência não foi como a Revolução Francesa, em cujos princípios humanitários se inspirou obra de uma classe nova, de uma burguesia que tendia para o poder. Quebrados os laços com a metrópole, a vida econômica continuou como antes, dominada pela burocracia e pelo latifúndio, bem como pela escravidão, a despeito dos princípios libertários então solenemente proclamados. A abolição somente se veio a realizar muitos anos depois, no governo do general Castilla, há precisamente um século — em 1845.

Posteriormente, exatamente em virtude da abolição da escravatura e da consequente falta de braços, o problema racial e social se agravou com a introdução dos «coolies» chineses para a exploração dos depósitos de salitre e guano e logo a seguir da agricultura. Não deram resultado. Com o tempo acolheram-se às cidades, onde foram engrossar o proletariado urbano, que se ressentia da falta de trabalhadores de confiança para certos mistérios. Enquadraram-se por esta forma, comodamente no quadro social.

Mas os latifundários continuaram dominando. E não foi possível formar-se uma burguesia nacional, capaz de tirar a sociedade o seu aspecto colonial. O salitre e o guano, em cuja exploração se poderia ter formado a classe nova, constituíram um período de esplendor econômico muito rápido e não comparável sequer à era do ouro e da prata. E que os principais depósitos foram perdidos para o Chile, na infeliz guerra do Pacífico que chegou a manter Lima sob ocupação estrangeira por dois longos anos.

O CAUDILHISMO — A miséria a que foi lançado o país abriu, novamente, caminho para a aventura dos caudilhos. Dizemos novamente porque eles surgiram logo depois da Independência. Como nos dias da Conquista, o poder passou a pertencer ao mais suaz, ao menos escrúpulo e ao que dispôs de maior força militar.

A questão se resume, a nosso ver, à da legitimidade. Quando o governo não possui uma aura de legitimidade, universalmente reconhecida, o poder cai na mão dos tiranos. Terminada a guerra civil dos Pizarros, o Peru teve 300 anos de paz porque o governo tinha a dupla consagração do trono e do altar. Destruído o Vice-Reinado, e não havendo uma classe consciente capaz de assumi-lo e organizá-lo, em bases legitimistas, o poder ficou ao alcance do soldado mais audaz. E somente isso explica que uma nação cuja classe dominante continuou sendo de latifundários de origem espanhola,

fosse, repetidas vezes, governada por soldados felizes de sangue «cholo».

A situação é economicamente explicável. Proclamada a Independência, a única grande diferença que se verificou na costa, foi a extinção do monopólio do comércio com a antiga metrópole. Este e, posteriormente, a indústria, foram abertos aos capitais estrangeiros, o que, na época, valia dizer nos ingleses que, dentro em pouco tinham a hegemonia da importação, bem como do transporte e exportação do açúcar do algodão, do guano e do salitre.

Decadas passadas, iniciou-se a modernização da indústria do açúcar, com a fundação de grandes engenhos centrais. E não tardou que a indústria mineira, não já dos metais preciosos, pra-

O CRUZEIRO desta semana:

David Nasser almoçou com Cateysson horas antes do crime:

“Sílvia só me mataria pelas costas!”

David Nasser, amigo íntimo de Cateysson, estava tentando demover Sílvia Coelho dos seus intentos criminosos. Horas antes do crime ouviu do capitalista tudo o que vai contado nesta reportagem!



Société Cotonnière Belge Brésilienne

(Sociedade Anônima)

MORENO — PERNAMBUCO

AVISO

* Avisamos ao público em geral, especialmente ao Comércio que o Sr. ROGER DE WEVER deixou de exercer, no dia 22 do corrente mês, o cargo de Gerente-Administrativo desta Empresa, não nos responsabilizando assim por qualquer negócio, transação, compromisso ou qualquer atos, do referido senhor, em nome desta Sociedade, a partir daquela data.

Moreno, 27 de julho de 1954.

A DIRETORIA

(369)

“O CRUZEIRO”

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE “O CRUZEIRO” ESCRIBA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA — RUA “ADRI DEUS, 45 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRÁFICO “REVISTA” E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA.



Lembrança Gillette

8

de Agosto

Dia dos Pais!

Para o pai mais querido e lindo, símbolo de bondade e de carinho, eis o presente ideal, útil e agradável: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa em cores sugestivas, com 5 MUNDOS GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um “cartãozinho” com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!

À VENDA EM TODA PARTE

IA-874

Começou em São Paulo... O ROMANCE DE JUNE HARVER E FRED MACMURRAY



O G. P. Brasil
de 1954 será...

O maior espetáculo sobre a terra

Como se está preparando o Grande Prêmio Brasil de 1954 e o segredo do seu sucesso. Os frequentadores do Jôquei terão boas surpresas este ano!...

COMO SE DIVERTEM OS CASAIS DO RÁDIO

Espectáculo de Fé no Maracanã

O Brasil em pleno ano eucarístico

Duzentas mil pessoas entoaram um hino de louvor à Eucaristia, no Estádio do Maracanã, num dos mais belos espetáculos de fé religiosa já vistos em todo o mundo!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

Cr\$ 5,00 em todo o País!



PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diários Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anúncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2.ª ZONA AÉREA

QUARTEL GENERAL

AVISO

O Comando da 2.ª Zona Aérea comunica a quem interessar possa, que prorrogou do dia 30-7-54 para o dia 6-8-54, a data do encerramento da Coleta de Preços n.º 134/54, que se acha aberta no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, em Piedade — Recife, para execução de obras de engenharia no Aeroporto de Cariri — Ceará, cujas instruções foram publicadas no Diário Oficial do Estado, no dia 25-6-1954, e esclarece que serão recebidas propostas até às 13-30 horas do dia supra citado.

neira. E o resultado é que está a formar-se, no país, um proletariado industrial sem a correspondente burguesia para controlá-lo. Aqui se organiza, como todo proletariado industrial, hoje em dia, arrastando em suas fileiras os trabalhadores rurais, concentrados na costa, em pequenos núcleos, e que, de fora, as suas massas raciais, não têm a segurança dos quilômetros da cordilheira.

É um ambiente preparado para fermentações políticas, que a Aliança Política Americana, de Haya de la Torre vem, desde muitos anos, procurando explorar, com os métodos mais demagógicos. Um engenheiro de origem alemã me informou que se trata de um movimento fascista. Um dos seus líderes, me afirmou que se trata de um movimento socialista.

Não é demais insistir no fato de que o Peru possui uma estrutura que antes era puramente rural e que hoje já se infiltra na vida econômica e dos negócios. Logo, porém, está de ser uma burguesia organizada, fazendo-lhe, por outro lado, o outro ramo político da classe, que é a pequena burguesia, a classe de toda a sociedade capitalista moderna. Daí que, para assegurar a vida do regime, tem de aliar-se às classes armadas a

que dá, aliás, a maior parte do corpo de oficiais. Politicamente, não dispõe de larga base eleitoral que, hoje em dia, somente os movimentos de massa asseguram.

Dito isto, evidencia-se a tendência importuna da posse do governo em uma sociedade deste tipo. Se o poder cair nas mãos de pessoas ou grupos que quiseram fazer demagogia e cortarem os instintos da massa, todas as aventuras são possíveis. E uma reviravolta desta natureza é possível, com Haya de la Torre e outro demagogo qualquer, quando do tipo Perón, quando surgir a primeira grande crise econômica.

E a economia peruana está sujeita a fenômenos desta ordem. Com exceção da «sierra», onde a agricultura é de subsistência, toda a grande agricultura do país — algodão e açúcar — é de exportação «escarda», portanto, sujeita às oscilações do mercado internacional, por ela não controlado. Na mesma situação está a exploração dos minérios destinados também à exportação.

A crise é inevitável. E será sempre perigosa para a estabilidade social, enquanto o Peru não houver formado uma burguesia numerosa, economicamente forte e politicamente consciente.

The National City Bank of New York

55 Wall Street, New York, N. Y. — U. S. A.

FUNDADO EM 1812

CAPITAL US\$ 100.000.000,00
SUPERÁVIO US\$ 300.000.000,00
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS US\$ 57.607.003,24(Em 30-6-1954) US\$ 407.607.003,24
Autorizado a funcionar no Brasil conforme Carta Patente N.º 1239, 1230, 1231, 1232, todas de 28 de março de 1935, 544 de 9 de março de 1948, 1513 de 21 de julho de 1950, 1858 de 9 de maio de 1951.BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1954
COMPREENDENDO AS FILIAIS DE PUNTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SANTOS E SÃO PAULO (PCA ANTONIO PRADO E AV. IPIRANGA)

— ATIVO —

A — DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$
CAIXA	190.688.475,80	
Em moeda corrente	316.542.863,30	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	64.152.678,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	84.180.339,30	
Em outras espécies	625.864.308,00	

B — REALIZÁVEL	Cr\$	Cr\$
Letras do Tesouro Nacional	40.033.000,00	
Empréstimos em Contas		
Corrente	1.630.804.701,80	
Títulos Descontados	547.572.397,70	
Agências no País	190.438.807,10	
Correspondentes no País	88.319.790,70	
Agências no Exterior	7.982.286,20	
Correspondentes no Exterior	6.903.068,50	
Outros valores em moeda estrangeira	22.056.133,30	
Outros créditos	116.879.740,40	
Imóveis	34.185.414,20	
Títulos e valores mobiliários:		
Apoques e Obrigações Federais	4.491.700,00	
Ações e Debêntures	27,00	
Outros valores	11,00	
	2.687.437.157,90	

C — IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$
Edifício de uso do Banco	35.271.644,90	
Móveis e Utensílios	13.334.115,60	
Instalações	3.875.219,90	
	52.480.979,20	

D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$	Cr\$
Valores em garantia	691.178.791,90	
Valores em custódia	8.331.708,00	
Títulos a receber de C/Albun	1.748.524.002,20	
Outras contas	44.491.700,00	
	2.487.923.197,10	
	Cr\$ 5.853.005.689,20	

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	20.000.000,00	
Fundo de Provisão	594.599,80	
Outras Reservas	10.648.697,10	
	131.241.296,70	

G — EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$
DEPÓSITOS		
À vista e a curto prazo		
De Poderes Públicos	8.825.889,30	
De Autarquias	310.361,60	
Em C/C Sem Limite	1.464.139.515,70	
Em C/C Limitadas	15.343.050,30	
Em C/C Populares	90.068.897,80	
Em C/C Sem Juros	110.412.617,20	
Em C/C de Aviso	124.577.888,80	
Outros depósitos	630.102.948,00	
	2.463.781.369,10	

H — RESULTADOS PENDENTES	Cr\$	Cr\$
Resultado do Exercício	21.409.246,30	
Juros e Descontos do Exercício seguinte	9.576.190,90	
	30.985.437,10	

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$	Cr\$
Deposítantes de valores em garantia e em custódia	604.807.694,90	
Deposítantes de títulos em cobrança:		
do País	1.365.174.566,10	
do Exterior	383.349.436,10	
Outras contas	44.491.700,00	
	2.487.923.197,10	
	Cr\$ 5.853.005.689,20	

J — RESULTADOS PENDENTES	Cr\$	Cr\$
Resultado do Exercício	21.409.246,30	
Juros e Descontos do Exercício seguinte	9.576.190,90	
	30.985.437,10	

K — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$	Cr\$
Deposítantes de valores em garantia e em custódia	604.807.694,90	
Deposítantes de títulos em cobrança:		
do País	1.365.174.566,10	
do Exterior	383.349.436,10	
Outras contas	44.491.700,00	
	2.487.923.197,10	
	Cr\$ 5.853.005.689,20	

L — RESULTADOS PENDENTES	Cr\$	Cr\$
Resultado do Exercício	21.409.246,30	
Juros e Descontos do Exercício seguinte	9.576.190,90	
	30.985.437,10	

S. E. S. O. O.
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK
Vice-Presidente Residente e Representante Legal no Brasil
C. LEIBINGER, Sub-Gerente, Contador Registro D.E.C. N.º 3.681
U.R.C. N.º 2.487 (538)

Sustentam as autoridades: necessidade de uma Força Aérea para a Esquadra do Brasil

O tender Ceará não será entretanto o primeiro marco da nova era da Marinha — O exemplo de todas as guerras — O «Bismark» era invencível até que o «Ark Royal» levou até ele os aviões da RAF — Porta-aviões a razão do êxito dos pilotos japoneses

Reportagem de Marconi VINICIUS

RIO, 26 (Meridional) — Não tem fundamento a notícia de aproveitamento do tender «Ceará» como navio porta-aviões para servir de marco a uma nova fase da Aviação Naval, e cujos ensaios já se fazem sentir com a recente criação da Diretoria de Aeronáutica Naval. Todavia, podemos informar, que é pensamento do atual ministro organizar uma força aérea transportada, a fim de iniciar um período de que sirva de base a um futuro corpo de aviadores especializados. Valendo-se da cooperação do Ministério da Aeronáutica, a Marinha elaborou um plano segundo o qual oficiais da sua corporação ficam destacados para o treinamento aéreo, juntamente com os aviadores da FAB, que fixaram o policiamento do litoral durante a última grande guerra e que, em razão dessa incumbência, tornaram-se capazes de compreender a tática aero-naval. Com esse entrelaçamento, os oficiais de Marinha emprestam, sua colaboração aos aviadores da FAB, enquanto que, simultaneamente, vão aprendendo os segredos da aviação de guerra. Notam-se claramente, os objetivos transcendentes do almirante, pretendendo, com essa prática, formar um porta-aviões para a esquadra. Mas, como sempre, observa com os minguados recursos da Tesouro, que não suporta sequer a despesa com a compra de um navio desse tipo.

A OPINIÃO DA MAIORIA DOS NOSSOS OFICIAIS

Não há dúvida que todos oficiais superiores da nossa Armada, principalmente os submarinistas, sentem a necessidade de uma força aérea para a esquadra. Manifestando a sua opinião, por insistência nossa, disse-nos o comandante Berford: «Os aviões, como os submarinos, são poderosos e indispensáveis instrumentos do poder naval. A destruição dos maiores e melhores navios de guerra no segundo conflito mundial pelos aviadores japoneses é o exemplo expressivo, sempre lembrado pelos que apoiam o domínio do mar pela força aérea. Muitos oficiais, na sua maioria constituindo os mais capazes e os melhores assuntos aeronáuticos, consideram o navio aerodromo como a espinha dorsal de uma força

naval homogênea e já outras tendem para o encouraçado. Tudo indica, porém, que o navio aerodromo, agindo em conjunto com o principal núcleo de uma esquadra moderna.

Também o comandante Sadoes de Sá, que vem de passar pelos cursos de submarino no E.E. U. U. falando sobre a Aviação Naval, disse-nos expor a mesma opinião dos que formam a maioria favorável a uma força aeronaval. Seria enfadonho citar o número de oficiais da nossa Marinha, favoráveis à Aviação Naval.

NÃO SE EXPRESSA O MINISTRO

O almirante Gillobel, falando à imprensa sobre a Aviação Naval declarou:

«Levando em conta a doutrina adotada para a criação da Aviação Naval»

POSTA RESTANTE DO «DIÁRIO DE PERNAMBUCO»

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Carlos Para Filho, Cezar

Leal, C. Postal 310, Correspondente.

D — Dario de Almeida Magalhães, Demeval Bezerra de Moura.

E — Elmeu.

J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila, José Lucas Alves, José Moraes Santos, José Bonifácio de Andrade Lyra, José Alexandrino de Melo.

M — Mariano Ferreira da Costa, Maria.

O — Otavio Moraes.

P — Praxagandista-Viajante.

R — Rivoli.

CONVITE

A firma Dalla Nora & Hollanda, convida os operários: Antenor Cavalcanti de Albuquerque, carteira profissional n.º 93921, Série n.º 74B e I. A. P. I. n.º 7075688; João Martins de Barros, carteira profissional n.º 11639, Série n.º 84 e carteira do I. A. P. I. n.º 8361257; José Dias de Barros, carteira profissional n.º 11896, Série n.º 74 e carteira do I. A. P. I. n.º 10606208; José Luiz do Nascimento, carteira profissional n.º 20020, Série n.º 32 e carteira do I. A. P. I. n.º 10606204; José Rocha da Silva, carteira profissional n.º 50571, Série n.º 53 e carteira do I. A. P. I. n.º 9682937; José Ribeiro de Souza, carteira profissional n.º 46697, Série n.º 35 e carteira do I. A. P. I. n.º 2389442; Luiz de França Teodoro da Silva, carteira profissional n.º 42196, Série n.º 32 e carteira do I. A. P. I. n.º 4581573; Ramiro José dos Santos, carteira profissional n.º 17041, Série n.º 74 e carteira do I. A. P. I. n.º 7027139, a comparecerem ao trabalho dentro do prazo de 8 (oito) dias, sob pena de considerar abandono de serviço.

A GERENCIA (23013)

ção Naval, em coordenação com o Ministério da Aeronáutica, será adquirido algum material de vôo para a esquadra. Está em estudo a criação de um grande centro de treinamento aeronaval.

Vê-se, perfeitamente, que o atual ministro também da carreira de submarino, não poderia fugir a realidade em relação a uma força aérea naval. Lamenta-se, por esta razão, não ser verdade a notícia sobre o aproveitamento do tender «Ceará» para servir de herança a uma três aviões, visto que, assim, já poderíamos dizer que a esquadra «marinha» servida com um porta-aviões para treinamento real e eficiente dos nossos futuros aviadores navais. E' absurdo que a maneira mais eficaz de combater os submarinos e anular a sua ação territorial sobre navios de superfície é adotar a aviação pronta para vitória. A presença de unidades aéreas é o bastante para obrigar os submarinistas a permanecerem debaixo d'água. O grande alcance e a velocidade dos aviões, dão-lhes imensa vantagem sobre os submarinos.

O FUTURO PORTA-AVIÕES «SAO PAULO»

A nossa esquadra, entretanto, não está longe de possuir um novo e moderno porta-aviões. O Estado do São Paulo, incluindo um movimento de colônia superpatriótica, a fim de dar à Marinha um porta-aviões que receberá o nome do grande Estado bandeirante, deverá manifestar-se a qualquer momento. Não cabe à Marinha indagar de seu governo sobre o montante e a guarda desse dinheiro. Calcula-se, porém, não só em razão do ardoroso e acendrado patriotismo do povo paulista como em face do tempo já corrido e bem assim de o processo de contribuições que essa quantia deve ser bastante elevada e que convertida em moeda estrangeira, poderá cobrir perfeitamente o custo de um navio aerodromo. Acorda-se o pronunciamento do governo paulista, quanto à arrecadação das contribuições públicas para a construção do futuro porta-aviões «São Paulo». O momento é oportuno. Como se sabe, a nossa Marinha espera, até o fim do ano, incorporar a sua esquadra, uma série de unidades para o policiamento do litoral e abastecimento de seus navios. São corvetas modernas, construídas nos estaleiros holandeses, e unidades de patrulha, construídas no Japão. Há um grande entusiasmo nos meios navais em função desse reforço. Vindo o porta-aviões prometido, o ministro poderá dedicar os seus esforços a compra dos submarinos. Os que ali estão velhos demais para as necessidades da esquadra, apenas servem para treinamento das turmas de submarinistas que a escola especializada vai formando todo ano.

MANEIRA DE SER

Conheci uma senhora que costumava vestir-se às segundas-feiras de cinzento, às terças de azul, às quartas de amarelo, às quintas de vermelho, às sextas de negro, aos sábados de roxo e aos domingos de branco. Ao mesmo tempo «menu» em sua casa seguia um ritmo semelhante: às segundas, arroz de forno, às terças, frango ensopado, às quartas, costeletas de porco, às quintas, salada mista, às sextas, peixe com pirão, aos sábados, empada de camarão e aos domingos, peru recheado.

O marido dessa senhora era uma santa criatura, pois suportou-a durante 10 anos, ou seja, até o dia de sua própria morte. Deus o há de ter em sua Santa Glória, distante do cinzento, do azul, do amarelo, do roxo, do negro, do vermelho e do branco. Longe, também, do arroz de forno, do frango ensopado, da costeletas de porco, da salada completa, do peixe com pirão, do empadão de camarão e do peru recheado, entre os quais viveu e morreu como um martir.

Aquele não teve jamais junto de si um calendário. Para conhecer o dia da semana bastava perguntar à sua mulher:

— «Que vestido vai vestir hoje, querida?»

E se ela respondia: — «O branco, querido...» — O nosso homem sabia que não tinha que ir ao escritório, porque era domingo.

A's tardes ela costumava telefonar-lhe para dizer:

— «Abrija-te bem que está fazendo frio e vem depressa para casa. Lembra-te que hoje é quarta.» Ou quinta. Ou segunda. Ou que em outras palavras queria dizer «não se esqueça de que hoje é dia de costeletas ou de salada ou de arroz de forno.»

Que mulher ordenada dirão vocês, amigos leitores. Ela o era em verdade. Só que sua ordem se restringia à cor dos seus vestidos e à disposição do menu. Mas deviam vê-la em outras ocasiões. Nunca chegava a tempo em seus compromissos. Seu calmo esposo possuía a casa cheia de relógios, mas isto não resolvia. Em vão ele lhe oferecia de presente, magníficos relógios de qualidade. Aquela senhora não parecia ligar importância à alguma das relógios. Houve ocasiões em que, depois de haver comprado, com meses de antecedência, as cadeiras para um espe-

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
JULHO DE 1954

1.ª — S. I. U.	5.ª — B. W. I.
2.ª — E. T. J.	6.ª — U. P. M.
3.ª — O. H. O.	7.ª — X. D. R.
4.ª — M. G. U.	8.ª — F. S. Z.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIO
CR\$ 154.114.890,60

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Quarta-feira, 31 de agosto de 1954 às 16 horas

Av. Guararapes, 85 - 3.º and., Salas 517-519
Telefone 7382

Conselhos de Higiene
QUEM SOFRE DE TOSSE, BRONQUITE E COQUELUCHE?

Há mais século, vem o REMÉDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquiais. Formado de notáveis «essências» inglesas, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos são «essências» maravilhosas preparadas que alivia e proporciona um bem-estar instantâneo aos flagelados asmáticos ou aqueles que não portadores de bronquites crônicas ou recentes, coqueluches, pigarro, ansias, asthmas, hinchados e dores no peito. Qualquer que seja a origem de sua tosse, seca ou catarral, o REMÉDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. O REMÉDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas boas casas do gênero. Em Recife: S. D. Vasconcelos — Rua da Palma, 459 — Fone 7785 — Remédio aéreo — CR\$ 14,00 — C. Postal 6 — Meyer — Rio. (318)

DODGE 1954
EXPOSIÇÃO E VENDAS
CIA. VIEIRA DA CUNHA
Rua da Defensão, 85 (395)

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 31.7.54
DEU DQI LXE CGB
HON QZQ CBT IZU
COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A.

Inspeção Geral do Nordeste
Edifício Arnaldo Bastos, salas 11 - 12 - 13
AV. GUARARAPES, 1.º AND.
RECIFE — PERNAMBUCO (543)

AVISO
Comunico às autoridades constituídas e a quem interessar possa, que perdi a minha carteira de permanência de estrangeiro, já estando em andamento o processamento da 2.ª via.

Todavia, solicito a quem encontrar a referida carteira a fineza de fazê-la chegar ao meu poder, telefonando para 6904 ou entregando-a à Rua José de Holanda, 481, que será gratificado.

Recife, 28 de Julho de 1954.
Manoel Pereira Lopes. (23015)

ABERIA HOJE ATÉ AS 22 HORAS...

... a fim de facilitar a todos os que desejam fazer uma boa compra, sem atropelos, do mais variado estoque de eletrodomésticos, refrigeradores, artigos para presentes e discos.

IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.
RUA DA AURORA, 77 - 79
RECIFE

Org. Norte-Brasileiro (545)

faculo de opera, ela, que havia pensado todo esse tempo em tal noite, chegava no teatro quando o povo já saía dele. E não se envergonhava disso. Dizia simplesmente: — «Esqueci de dar corda no meu relógio...» Esta história tão simpática como verdadeira não tem, em ul-

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do sorteio de amortização realizado no dia 20 de julho de 1954

Combinações sorteadas

2.ª GLZ HOW ZVZ GHK
3.ª OLH WOX ALZ

Inspeção Geral: — Rua da Palma, 167 — 3.º and. — Sala 312
Edifício Ouro Branco
RECIFE — PERNAMBUCO (538)

Dois Problemas

Duas soluções

De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

N.º 1 Regras abundantes, prolongadas, repetidas, memorizadas e suas consequências.

N.º 2 Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diluídas e suas consequências.

Regulador XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

Regulador XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

...a arca de piedade erista. (220)



(Conclusão da 13ª página)

VENDE-SE por motivo de viagem o Instituto de Beleza Flor de Recife, no bairro do Pina, a rua Ondina n.º 93. A tratar no mesmo local. (22343)

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Maria Vieira, proximidade do "Laboratório Lima Sotero", a Estrada dos Remédios. Tratar no local. (22341)

VENDE-SE — Vende-se ou permuta-se por causa de apartamento a casa de uma grande propriedade na cidade de Bonito, com 1.600 hectares, coberta de mata, 2 grandes rios correntes, um grande açude, uma fábrica de farinha de amido com tanque de decantação centrífuga, etc., uma turbina elétrica, uma nova, terra muito boa para café, cana e plantações de mandioca. Tratar no Edifício Santa Albina 3, andar, sala 302. O preço por venda é de Cr\$ 1.500.000,00, facilitando parte do pagamento. (22342)

NEGÓCIOS A VENDA

BAR e Sorveteria — Vende-se uma das melhores arrabaldes do Recife, o motivo é o proprietário ter de ir para o estrangeiro que se encontra doente. Ver e tratar na rua Conde de Itaipu, 300 — Torre, junto ao Cine Forre. Facilidade na metade do pagamento. (22343)

Em Cortes — Nova cidade criada ultimamente com probabilidade de um futuro promissor vende-se uma moagem de moinho, fazendo ótimo negócio, produto de muita qualidade. Negociar a vista. O motivo de venda é a existência de um interessado. Fim de negócio de pouco capital. (22341)

ESTABELECIMENTOS Comerciais — Vende-se nos bairros da Boa Vista e S. José, dois ótimos estabelecimentos de estivas, fazendo grande movimento e dispondo de todos os requisitos do ramo. Tratar na Correlação e Comércio Ltda., Edifício Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 405, 406 e 407. (22342)

NEGÓCIO Urgente — Vende-se um Empacotamento de Açúcar a Estrada de Belém, 1627, circular de Campo Grande, com duas marcas de açúcar bem conhecidas na praça e registra, sem grêmio, com aparelho moderno, um motor elétrico, marca ASE, de 11 HP com aparelhos para refrigeração extra moderno, com capacidade para 18.000 quilos diários, seção de embalagem completa com todos os requisitos da Saúde Pública, escritório completo, com máquinas, balanças, esteiras, esteiras, etc. Uma caminhonete em perfeito estado e uma carroça para entrega, tem telefone. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar no mesmo. (22343)

PEQUENINHA — Por motivo de ordem superior que se explica ao interessado, vende-se duas lavanderias nos dois melhores bairros da cidade, Boa Vista e Caruarua, por preço de ocasião. Negócio urgentíssimo. Tratar: rua C. da Boa Vista n.º 1399. (22343)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma Lavandaria, a rua Conde Barata, 400, Tamarineiro. A tratar no mesmo com Costa e Fonseca, de segunda a sábado, das 2 as 6 horas e domingo durante o dia. (22347)

VENDE-SE 3 mercearias, 2 casas tipo popular, 2 terrenos, tudo no bairro de Encruzilhada — Higienópolis. A tratar na rua Dr. Joaquim Portela n.º 143. (22346)

VENDE-SE um negócio no mercado da Encruzilhada, de calçado, servindo também para computadores, 14 — aos sábados e domingos. (22348)

VENDE-SE uma mercearia, com urgência, não trata-se venda do ponto. Av. Professor André Berrera n.º 381 — Salgado — Olinda. (22344)

VENDE-SE por motivo de viagem, umas peças de salão de beleza e parte de um atelier, com ou sem o contrato da casa, ponto feito e presta-se também para moradia ou qualquer negócio. Ver e tratar na rua da Condição, 391. (22345)

EMPREGOS DOMESTICOS

COPEIRA-Arremadeira — Precisa-se de uma urgente. Exigências de meia idade. Tratar pela manhã, Rua Conde de Itaipu, 257 — Torre (próximo do cinema). (22343)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma urgente, exigências de meia idade, Ordenado de Cr\$ 300,00 a 400,00. Tratar pela manhã, Rua Conde de Itaipu, 257 — Torre (próximo do cinema). (22343)

COPEIRA-Arremadeira — Precisa-se de uma com prática do serviço, a rua do Padre Inglês, 90 — Boa Vista. (22347)

CASAL para serviços domésticos — Precisa-se na Avenida Berrera Mar, 1046 — Boa Viagem. (22343)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, Rua Carneiro Vilela 134 — Espinheira. (22343)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para família estrangeira, de fino trato, apresentando-se Cr\$ 300,00 a 400,00. Tratar a rua Frei Leandro n.º 143 — 1.º andar. Boa Viagem, entre o primeiro e segundo jardins. (22342)

COPEIRA-Arremadeira — Precisa-se de uma pessoa de 25 a 35 anos. Ordenado Cr\$ 300,00 a 400,00. Tratar somente pela manhã, Rua Conde de Itaipu, 257 — Torre (próximo do cinema). (22343)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma urgente, exigências de meia idade, Ordenado de Cr\$ 300,00 a 400,00. Tratar pela manhã, Rua Conde de Itaipu, 257 — Torre (próximo do cinema). (22343)

COZINHEIRA — Para pequena família de tratamento. Exigências de referência. Rua Manoel Arão 128 — Espinheira (entrada pela rua Santa Eliza do lado do casarão). (22342)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. Favor não se apresentar quem não tiver em referência. Paga-se bem. Rua do Futuro n.º 913 — Afifitos. (22343)

LAVERDEIRA — Precisa-se de uma, boa lavadeira que apresente referências. Paga-se bem. Tratar na Avenida Visconde de Suassuna n.º 141, esquina com a rua Gervasio Pires. (22342)

ATENÇÃO — Precisamos de moças, rapazes, senhoras, para serviço doméstico. Exigências de apresentação, para ser atendidas, o clima confortável. Procurar a: Sr. Amaro, Imperatriz, 211 — 1.º andar. (22343)

ATENÇÃO — Precisamos de moças, rapazes, senhoras, para serviço doméstico. Exigências de apresentação, para ser atendidas, o clima confortável. Procurar a: Sr. Amaro, Imperatriz, 211 — 1.º andar. (22343)

ATENÇÃO — Precisamos de moças, rapazes, senhoras, para serviço doméstico. Exigências de apresentação, para ser atendidas, o clima confortável. Procurar a: Sr. Amaro, Imperatriz, 211 — 1.º andar. (22343)

AVISO — Precisa-se de uma moçoira e que entenda um pouco de cabelos Instituto de Beleza Flor de Recife, a rua da Imperatriz n.º 211 — 1.º andar. (22343)

DESENHISTA-Pintor — Precisa-se de um, bem habilitado para trabalhar em letreiros, desenhos, etc. Tratar na Fábrica União, no horário das 7 as 8. (22341)

ESCRITURARIO — Importante Industrial precisa com urgência de elementos de 20 a 25 anos, solteiros e casados, com experiência para o serviço de escritório, para o serviço de extrair as notas fiscais. Indispensável boa caligrafia e curso ginasial completo. Ordenado inicial: Cr\$ 2.000,00. Escrever de próprio punho, informando grau de instrução, habilitações, idade, estado civil, cargos ocupados, para Grande Indústria, Caixa Postal n.º 1937, Recife. (22343)

MOÇA — Precisa-se de boa aparência, desembaraçada, trabalhadora de palavra, bom ordenado. Bairro de São Borja n.º 36 — apto. 25. (22341)

MOÇA orfã, de 23 anos, deseja encontrar emprego de governanta em casa de tratar, muito de respeito. Avisa que nunca foi empregada. Cartas com urgência por favor para a Senhora Maria, na pasta restante deste jornal. (22349)

PRACISTA — Grande e conceituada companhia de elemento inteligente, ativo e de boa apresentação, para o cargo de praticante, oferecendo ordenado inicial compensador. Escrever informando idade, estado civil, empregos ocupados para Companhia Industrial e Comercial, Caixa Postal, 290 — Recife. (22343)

PRECISAM-SE de moças de boa aparência para serviço de cozinheira, a tratar no Edifício Triunfo, 6.º andar, sala 115, das 9 as 10 da manhã e a partir das 15 as 18 horas, com Clotilde. (22343)

TECNICO de Rádio — Precisa-se de um para trabalhar em oficina exigindo-se conhecimento e competência. Tratar com Amaro, a rua do Hospício 171. (22343)

UMA moça de maior, educada e boa aparência, ativa e desembaraçada, datilografar, precisa urgente de um emprego e pede os senhores comerciantes, uma colocação nesta praça. Endereço: rua da Condição, 391. (22343)

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor bem treinado na praça e bastante conhecedor do ramo de máquinas e motores. Exigências de referência. Só se apresentar quem estiver em condições. Tratar com "E. M." — Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

VENDEDORES — Precisa-se de dois vendedores a hora de ordenado, com prática para avaliação, etc. cujo ordenado será pago de oito mil cruzeiros e com possibilidades para a multa. Pede-se por favor que se apresentem pessoas de referência. As vendas não serão anexas para a capital. Tratar: rua da Indústria e Comércio S.A. — Rua da Palma, 400 — Recife. (22342)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e pequena lavagem, em casa de três pessoas que tenha conduta e durma no emprego. A tratar das 9 as 12 horas a rua Barão de São Borja n.º 65. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

SENHORA para residência de um casal, viúvo e orfão, precisa urgente de um para todos os serviços de sua residência, até 35 anos, solteira, com um menino até 17 e um cidadão antigo para afiliação e mandados. Rua das Moças, 374 — Arruda. (22346)

CONTRATO de transporte vigorante por dois anos. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Rua da Condição, 143 — 3.º — 2.º andar (sala 302). (471)

VENDE-SE urgente ótimo piano alemão, cordas cruzadas, lra de metal. Rua Velha, 355 — Boa Vista. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 — 1.º andar. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 — 1.º andar. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 — 1.º andar. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 — 1.º andar. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 — 1.º andar. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 — 1.º andar. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 — 1.º andar. (22347)

VENDE-SE um piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, lra de metal, ótimo estado, assim como uma sanfona, 80 baixos sem-nova. Tratar: Hospício, 362 —

Fatos Diversos

(Conclusão da 2.ª página)
Não placa n.º 14858, dirigido pelo profissional Gerson da Silva. Não agiu com a necessária cautela e alcançou Antonio da Oliveira, que foi jogado a distância e teve morte imediata.

Consumado o desastre, o motorista responsável chegou a dar-se e assim incorreu em mais grave infração, pois abandonou a vítima à própria sorte. Isso, muito embora nada pudesse fazer em seu benefício, uma vez que já se encontrava sem vida.

O delegado de Accidentes, Antonio Corrêa de Oliveira, ontem à tarde, deu prosseguimento ao inquérito iniciado na Segurança Pública. Ouvia várias testemunhas, que foram unânimes em afirmar a imprudência e falta de perícia com que Gerson se conduziu.

— Ainda no domingo à tarde, na Praça da Bandeira, em frente ao estádio do Esporte Clube do Recife, registrou-se outro grave acidente de veículo, praticado por um carro da passeio de placa não identificada.

O chauffeur dessa viatura, dirigindo-a desastrosamente, acabou alcançando ao menor de 12 anos, José Sales da Silva, que sofreu ferimentos contusos de natureza grave e se encontra recolhido ao Hospital de Fernandes Vianna.

A polícia interveio-se do fato e instaurou o inquérito a respeito.

Morte repentina na Estação Central

Na esplanada da Estação Central, domingo à noite, à chegada do comboio que procedeu de Caruaru, ocorreu uma morte súbita e impressionante.

D. Maria Amélia Freire da Costa, casada e residente nesta cidade, havia ido visitar uns parentes naquele município e estava de regresso, após uma ausência de quase 30 dias.

Deixou o carro e se dirigiu, bastante alegre, para um filho que havia ido recebê-la, e no momento de abraçá-lo, teve um colapso e morreu antes de receber qualquer socorro.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado de plantão na Secretaria da Segurança, que tomou as providências cabíveis para que o corpo fosse removido para a residência da família, por solicitação dos seus parentes daquela autoridade.

Morto pelo caminhão em disparada

Nilson Ribeiro, casado, de 32 anos, funcionário civil da Base Aérea do Recife, ontem à noite, depois das 19 horas, quando regressava ao domicílio, à Estrada da Imbiribeira s/n., em Afogados, foi ali alcançado por um caminhão de placa não identificada, em excessiva velocidade.

Como resultado, a vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas de natureza grave, motivo por que uma ambulância do Hospital de Aeronáutica tratou de conduzi-la para esse mesmo estabelecimento, em Piedade.

Submettendo-a, logo, aos cuidados de urgência, mas Nilson não resistiu aos ferimentos e veio a falecer naquele Hospital depois das 20 e meia horas. O caso foi comunicado, imediatamente, ao delegado Vicente Corrêa Rabelo, autoridade de plantão na Secretaria da Segurança, que tomou as medidas cabíveis, instaurando o inquérito regular.

Movimento do Pronto Socorro durante junho

De acordo com os dados estatísticos que a secretaria do Serviço de Pronto Socorro forneceu, ontem à tarde, ao DIÁRIO, foi o seguinte o movimento ali registrado durante o mês de junho:

Total de pessoas atendidas — 6.583; pessoas atendidas no ambulatório de Traumatologia — 987; total de pessoas internadas no Hospital de Pronto Socorro — 122; curativos realizados — 3.493; injeções — 7.418; pequenas intervenções — 1.750; grandes intervenções — 217; remoções de parturientes — 584; outras remoções — 47; número de sanidades de ambulâncias — 2.531; e colocação de aparelhos de imobilização — 671.

TACA "THEODORE BRENT" A HERBERT MOSES

NOVA ORLEANS, 2 (U.P.) — A Casa Internacional do Jornalista anuncia que a primeira taca inter-americana Theodore Brent, foi concedida ao jornalista brasileiro Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro.

A taca é oferecida ao jornalista que for considerado como o cidadão que mais trabalhou para promover a solidariedade inter-americana. O prefeito de Nova Orleans, Sr. Levee Morrison, entregará a taca ao Sr. Herbert Moses no Rio, a 11 de agosto.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

Teatro MARROCOS

Avenida Dantas Barreto
HOJE — AS 20,30 HORAS

Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR



ATRIZ LENITA LOPES

PREÇOS: CADEIRA NUMERADA 15,00
CADEIRA LATERAL 10,00

INTERESSANTE PEÇA
FRANCESA ONDE O
ESPIRITO PARISIENSE
VIVE EM TODAS AS
CENAS, ORIGINAL DE
A. MIRABEAU

**O MUNDO
É UMA
BOLA**

SERVIÇOS PUBLICOS

(Conclusão da 4.ª página)

As 13 horas, os requerentes abaixo relacionados:
Ana Araújo Silva, José Adriano da Silva, Hildebrando Gentil de Oliveira, José Batista Nogueira, José James Tavares, Maria José Pereira, Wilhelm Burdard, José de Melo Pessoa, João Gomes da Silva e Abigail Santiago Cavalcanti.

Convida, ainda, a apresentar-se a esta Junta, o sr. Heliodoro de Sena Pereira, em companhia de seu filho Praxedes de Sena Pereira.

DESVIO DE TITULOS ELEITORAIS EM BRANCO

RIO, 2 (Meridional) — As autoridades cariocas e fluminenses efetuaram ativas diligências a respeito do desvio de títulos em branco da Imprensa Oficial e que foram vendidos no Estado do Rio, conforme divulgamos. Nas diligências realizadas nos últimos dias, além de dois acusados que confessaram sua participação no furto dos títulos, a polícia prendeu mais de 30 sujeitos de terem comprado os títulos em Nova Iguaçu, Nilópolis, São João do Meriti.

Os dois acusados principais, apurados, apontaram os dois deputados fluminenses Getúlio Moura e outro estadual como principais compradores de títulos. O inquérito a respeito está sendo apressado na justiça eleitoral, quando serão apontados os nomes das 30 pessoas envolvidas no escândalo. Podemos afirmar que os membros da justiça eleitoral estão empenhados em deslindar o caso como parte do programa de desbaratamento de eleitorado fantasista.

Submettendo-a, logo, aos cuidados de urgência, mas Nilson não resistiu aos ferimentos e veio a falecer naquele Hospital depois das 20 e meia horas. O caso foi comunicado, imediatamente, ao delegado Vicente Corrêa Rabelo, autoridade de plantão na Secretaria da Segurança, que tomou as medidas cabíveis, instaurando o inquérito regular.

Movimento do Pronto Socorro durante junho

De acordo com os dados estatísticos que a secretaria do Serviço de Pronto Socorro forneceu, ontem à tarde, ao DIÁRIO, foi o seguinte o movimento ali registrado durante o mês de junho:

Total de pessoas atendidas — 6.583; pessoas atendidas no ambulatório de Traumatologia — 987; total de pessoas internadas no Hospital de Pronto Socorro — 122; curativos realizados — 3.493; injeções — 7.418; pequenas intervenções — 1.750; grandes intervenções — 217; remoções de parturientes — 584; outras remoções — 47; número de sanidades de ambulâncias — 2.531; e colocação de aparelhos de imobilização — 671.

TACA "THEODORE BRENT" A HERBERT MOSES

NOVA ORLEANS, 2 (U.P.) — A Casa Internacional do Jornalista anuncia que a primeira taca inter-americana Theodore Brent, foi concedida ao jornalista brasileiro Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro.

A taca é oferecida ao jornalista que for considerado como o cidadão que mais trabalhou para promover a solidariedade inter-americana. O prefeito de Nova Orleans, Sr. Levee Morrison, entregará a taca ao Sr. Herbert Moses no Rio, a 11 de agosto.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL

S. PAULO, 2 (Meridional) — Os bandos estão agindo no Estado. Assaltaram a estação de São Miguel, tentando apoderar-se do dinheiro existente na bilheteria. O assalto verificou-se às 3 horas da madrugada, quando os funcionários da estação faziam conferência de mercadorias que deveriam ser enviadas para o Rio. Os três funcionários foram feridos, sendo hospitalizados e em estado grave, João Costa, João Bento e Dorival Lette. Os assaltantes não conseguiram levar em si a bilheteria e foram presos por policiais da polícia local.

ASSALTARAM A BILHETERIA DA ESTACAO DE S. MIGUEL



consórcio com Aerovias Brasil

de RECIFE para:

MIAMI — BUENOS AIRES —

MONTEVIDÉO e ASSUMPCÃO

ou para:

Belém Natal Salvador

S. Luiz João Pessoa Ilhéus

Parnaíba Campina Grande Conquista

Teresina Vitória

Canoinha Campos

Fortaleza Rio

Santos Uberlândia

São Paulo Curitiba

Belo Horizonte Londrina

Cuiabá Florianópolis

Goiania Porto Alegre

Anápolis e mais 60

cidades brasileiras

Utilize os serviços da maior empresa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS

AGÊNCIAS

Rua da Praia n. 11 Rua Vigário Tenório, 177

Fone 7034 Fone 9325

A SHELL BRAZIL LIMITED

tem o prazer de comunicar aos seus distintos amigos e fregueses a criação do seu Distrito do Recife, que principiou a funcionar ontem dia 2 de agosto.

A partir dessa data, o Distrito do Recife (telefone 9110), que está instalado em seu Depósito, no Parque de Inflamáveis do Brum — atende todos os assuntos relativos a vendas, no Estado de Pernambuco, devendo consultas e pedidos ser dirigidos ao referido Distrito. Outrossim, participa que todos os seus negócios, na área do Nordeste, continuam a ser supervisionados pela Região do Recife, cujo escritório central permanece no Edifício Natal — 2.º e 3.º andares, Rua do Imperador D. Pedro II, 207.

As nações, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

«O Império britânico é o maior instrumento do Bem que jamais presenciou o mundo. Os franceses, antes e depois de Maurice Barrès e de Ferry, exaltaram os dotes extraordinários de sua «Culture» e a emissão civilizadora da grande Nação».

Os Estados Unidos fugiram à regra geral? Não. Acreditam em um dogma: o do «Destino Manifesto». Achem que, em matéria internacional, atuam em nome da justiça e da democracia.

E, agora, os alemães, com a idolatria da «Kultur» e do «Heerrvolk», do povo-senhora, «Am deutschen Wesen Wird die Welt genesen», é o seu canto de entusiasmo. Esse, o povo de luz, o povo criador de cultura, e que, por isso mesmo, merece constituir o farol da planície.

Há porém, nova expressão do messianismo, que está fadada a talvez mais do que as outras, semear lágrimas nos olhos de milhões de pobre seres humanos e provocar catástrofes históricas desconhecidas. Refreio-me à «mãe russa».

Se os alemães se batiam do «povo eleito», extraindo esse conceito dos próprios judeus, que sempre se intitularam o «sal da terra» e o «povo de Jeová», acima de todos os demais, os russos se ajoelham diante do altar do «Sobornost». Têm um sentido messiânico da salvação mundial, que, só por seu intermédio, terá de operar-se...

Dostoyevsky, ainda em 1880 proclamava: «Onde está a fortaleza do es-

pírito russo, estão em seu esforço para a universalidade e a humanidade a sua totalidade?»

Já na Rússia contemporânea, por isso que poderosa, esboça-se tendência bastante semelhante à da Alemanha quando se embriagou com o álcool do racismo e dobrava a espinha dorsal diante da truculência de Hitler. Bertrand Russell, o filósofo inglês, adverte que a exaltação do Ego nacional vai-se tornando uma coisa tão Copérnico era um russo. Quem descobriu a rota da Índia não foi Vasco da Gama. Foi um russo. Russo, o descobridor da lei da gravitação, na época de Ivá, o Terrível, Newton, um mentiroso...

As idéias do Darwin procediam de fontes russas, que foram cuidadosamente ocultadas. Admira esse narcisismo, quando

Admira esse narcisismo, quando

Admira esse narcisismo, quando

Admira esse narcisismo, quando

Admira esse narcisismo, quando



Amanhã

(Censura 10 anos)

Um grande espetáculo produzido pela Warner Bros usando



da maravilhosa e eficiente técnica da

3.ª DIMENSÃO

Guy MADISON em

INVESTIDA DE BARBAROS

Em Technicolor

HOJE — 14.10 - 16 - 17.50

19.40 e 21.30

MUSEU DE CERA

Imp. 15 anos



HOJE

1.30 - 3.30 - 6.10 - 8.30

ESTHER WILLIAMS

em

RAINHA DO MAR

Censura LIVRE

BANDEIRA DE DESORDEN

Censura 10 anos

CINEMA

POLITEAMA

QUINTA-FEIRA

às 7 e 9 horas

REABERTURA

com o aplaudido filme de FERNANDEL

O PEQUENO MUNDO de D. CAMILO

Novas instalações, confortáveis poltronas -- Selecione programação.



Amanhã

As 2 - 4.30 - 7 - 9.30

Um novo mundo de aventuras românticas que emocionam profundamente! A Metro apresenta um filme repleto de grandes castros!



com Leslie (LILI) CARON

A HISTORIA DE TRÊS AMORES

Pier ANGLI

Kirk DOUGLAS

Ethel BARRYMORE

Farley GRANGER

James MASON

e Maura SHEARER

(Censura Livre)

HOJE — 1 - 2.40 - 4.20 - 6 - 7.40 - 9.30 — Censura LIVRE

CHAMAS NO CAFEZAL

DOMINGO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

Steve Cochran em

PANTANO SINISTRO

Imp. 14 anos

HOJE NO ART-PALÁCIO

HORARIO: — 10.00 - 12.00 - 14.00 - 16.00 - 18.00 - 20.00 - 22.00

SENSACIONAL!

UMA NOVA E TREMENDA REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA

QUE VOCE VIVERA, VERA E SENTIRA NA PROPIA PELLE!

FORMIDAVEL



EM TECHNICOLOR — IMP. ATÉ 14 ANOS

ESPETACULAR

AVISO — Para maior comodidade do público, os assentos serão vendidos. Os espectadores que não possuírem os meios necessários para assistir a 3.ª Dimensão poderão comprá-los na EMPRESA ESPECIALIZADA, por preço à parte do preço do ingresso, em GURHET separado da Bilheteria, à razão de Cr\$ 13.00 (Três cruzeiros). Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os assentos vendidos oferecem o máximo conforto pois são autênticos «Poltrona», de fina e esmerada fabricação.

NÃO DEIXE DE ASSISTIR ESTA GRANDE PRODUÇÃO

HOJE no

Soirée às 18.30 e 20.30

O filme alemão que vai revolucionar a cidade. A maldição caiu sobre os homens quando ela dançava sensualmente.

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR

"A DANÇARINA"

(Censura livre)

Com Vera MOLNAR



A esquerda, a embaixatriz da Itália, sra. Giovanni Fornari, e o embaixador da França, sr. Bernard Hardon e o senador Assis Chateaubriand no desembarcarem do "Convair", sendo recebidos no Aeroporto dos Guararapes pelo industrial e sra. Domingos Azevedo e sra. Regina Azevedo. Ao centro, o embaixador e embaixatriz da Itália, sr. e sra. Giovanni Fornari, quando eram cumprimentados pelo governador Etelvino Lima. A direita, durante o almoço oferecido pelo casal Domingos Azevedo em sua residência, vem-se o embaixador da França, sra. Domingos Azevedo, sr. Pierre Bertin e o senador Assis Chateaubriand. — (Noticiário na primeira página)

ABAFADO UM LEVANTE MILITAR NA GUATEMALA

Repetem-se as ameaças vermelhas contra Formosa

CARLOS CASTILLO ARMAS ANUNCIA COMPLETO DOMINIO DA SITUAÇÃO

Os insurretos pertenciam à guarnição aquartelada na capital — Comunicado

AINDA SE LUTA NO VIETMINH

HANOI, 2 (U. P.) — As autoridades francesas anunciaram que uma violenta luta, em que foram utilizados gases, pedras e pontas-de-ferro, rebentou entre os partidários do Vietminh e as forças francesas leais, no delta do rio Vermelho.

O GENERAL CHU TOH ANUNCIA OS SEUS SINISTROS PLANOS DE AGRESSÃO

Denuncia contra os Estados Unidos — Nenhuma interferência de outros países

TOQUIO, 2 (U. P.) — O comandante do exército da China comunista, general Chu Toh, disse que suas forças invadirão Formosa e se vangloriou de que essa ilha "será libertada" sem intervenção de terceiros. Numa

transmissão de propaganda pela rádio de Pequim, Chu Toh afirmou: "Não permitiremos, em absoluto, que intervenham outros países".

Durante o fim de semana, outros altos chefes militares e governantes da China comunista deram avisos semelhantes, porém, o de Chu Toh foi o mais belicoso. O chefe do exército chinês disse que "a projetada invasão de Formosa e a liquidação dos 'bandidos' de Chiang Kai Shek será levada a cabo exclusivamente por seu governo. Queixou-se, também, pelo fato de Formosa ser protegida por forças armadas do 'Imperialismo dos Estados Unidos'".

Chu Toh exortou as forças terra, mar e ar da China vermelha a que intensifiquem sua instrução política e militar, modernizando suas defesas.



DIEN BIEN PHU — O segredo dos comunistas. Numa das primeiras fotografias saídas de Dien Bien Phu desde a queda do baluarte francês, vemos como os rebeldes conseguiram abater suas forças apesar do contínuo bombardeio pela aviação francesa. Intermináveis colunas de bicicletas avançam em plena mata, mantendo o suprimento das forças combatentes. (Foto United Press)

GUATEMALA, 2 (U. P.) — Levantou-se, nas últimas horas da manhã de hoje, contra o atual governo da Guatemala, a guarnição militar aquartelada nesta capital. Vários disparos de canhão e barulho de aviões foram ouvidos, durante 3 horas. Mais tarde, o governo do coronel Castillo Armas emitiu um comunicado informando que o exército nacional da Guatemala dominava a situação inteiramente.

ABAFADO UM LEVANTE WASHINGTON, 2 (U. P.) — Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, anunciou, hoje, que as forças militares leais ao governo previram o coronel Carlos Castillo Armas por quem dominar, firmemente a cidade de Guatemala, logo após um choque esporádico. Anteriormente, entre facções militares desordei pais.

White acrescentou que pelo menos, um oficial foi morto e

produziram-se várias baixas durante os tiroteios que começaram, à noite, e se prolongaram pela manhã. Também disse que o conflito se deve, ao que parece, a diferenças entre unidades militares da capital guatemalteca e não afeta as forças armadas da Guatemala em geral. A informação do Departamento de Estado fundamentou-se em conversações telefônicas com a embaixada dos Estados Unidos na Guatemala.

White manifestou que essa embaixada informou que um oficial foi morto nos encontros entre cadetes militares e forças do governo, porém, não especificou se era um oficial cadete ou um oficial do exército. Em resposta a perguntas que lhe fizeram os cronistas White deu a seguinte declaração: "A direção do Departamento de Estado recebeu, nas últimas horas desta manhã, informação de que ocorreria, à noite, uma alteração da ordem entre cadetes da Escola Militar da Guatemala e alguns membros do exército de libertação da Guatemala, que aplicou o coronel Castillo Armas".

Em consequência da luta, em que morreu um oficial, houve novas tiroteios, esta manhã, nas ruas, dos quais participaram várias dezenas de cadetes. Houve poucas baixas, cujo número e estado de gravidade não se conhecem, todavia. As forças que apoiam o governo dominam firmemente a situação.

A disputa na qual intervêm os cadetes parece ser uma questão local e interna entre eles e alguns membros do exército da libertação.

Em resposta a perguntas sobre as provas de que os cadetes foram apoiados por interesses estrangeiros, White contestou negativamente. Acrescentou que o embaixador dos Estados Unidos, John Puerferry, que tinha marcado viagem para os EE. UU., permanecerá na Guatemala até que seja esclarecida a situação desta última perturbação da ordem.

Por outro lado, declarou não ter confirmação a notícia de que membros da guarnição de Aurora, próximos à capital guatemalteca, tinham aderido aos cadetes. Também negou a afirmação de que estariam implicados nessa revolta algumas das pessoas refugiadas na embaixada do México, desde que foi ferido o governo do presidente Arbenz.

Em outras fontes disse que essa luta não passa de uma explosão entre os representantes que existiam entre militares que tornaram parte na revolução anti-comunista e que se mantiveram passivos, durante os últimos dias de junho e princípios de julho.

O MEXICO NÃO FOI INFORMADO MEXICO, 2 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior informou, hoje, que o governo mexicano não foi informado.

EMBARQUE DE REFORÇOS CANACONA (Gôa), 2 (U. P.) — O governador da colônia portuguesa de Gôa, general Paulo Bernardo Guedes, declarou que reforços portugueses estão em viagem para ali. Acrescentou ter recebido instruções de Lisboa no sentido de defender Gôa e os demais territórios sortu gueses, com todos os meios à sua alcance.

OCUPADA A FORÇA LONDRES, 2 (U. P.) — Voluntários da Gôa ocuparam, hoje, a força a cidade de Selva, sede administrativa da possessão portuguesa de Negravelli, na Índia. A notícia foi distribuída pelo serviço indiano de informação.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 -- 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 25617

OS ESTADOS UNIDOS DEVEM ROMPER RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Declarações do senador republicano William Knowland — Perda da Ásia para o comunismo

WASHINGTON, 2 (U. P.) — "Sou de opinião que os Estados Unidos devem romper as relações com a Rússia e seus satélites, se ocorrer algum outro incidente armado entre os dois países", afirmou o senador republicano William Knowland.

A seguir, advertiu que o mundo ocidental deve agir com rapidez, pois está na iminência de perder a Ásia para o comunismo.

PEDIRÃO EXPLICAÇÕES À RUSSIA PARIS, 2 (U. P.) — Fontes francesas responsáveis disseram hoje que as três grandes potências ocidentais pedirão provavelmente, a Moscou, maiores explicações sobre sua recente proposição para a realização de uma conferência geral sobre a segurança europeia.

Peritos dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha iniciaram, amanhã, consultas em Londres sobre a resposta que as três potências darão à nota soviética de 24 de julho, quando formulou aquela proposta.

Segundo as fontes francesas mencionadas, as três potências mostram pouco entusiasmo pela ideia de realizar uma conferência com a Rússia, no momento atual.

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edif. Santo Albino, 190 - 10.º and. - s/1010

MEDO DO COMUNISMO

FILADELPHIA, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos estão dando sinais de medo ante o desafio do comunismo. Esse medo está fazendo com que os países aliados percam a confiança nos norte-americanos e a esperança de salvar a causa da liberdade.

Tais declarações foram formuladas pelo presidente Svennman Rhee, da Coreia do Sul, no falar ante a convenção dos ex-combatentes de guerra.

PODERÃO SOBREVIVER AO ATAQUE FILADELPHIA, 2 (U. P.) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, declarou: "Os Estados Unidos poderão sobreviver a um ataque comunista, mas apenas no caso de unificarem suas forças e permanecerem vigilantes".

O cardeal Spellman fez essa declaração durante os serviços em homenagem aos que morreram pela pátria, na assembleia anual de veteranos de guerra. Frizou, a seguir: "Medos medidos não servem para combater o comunismo, seja qual for o disfarce da ameaça vermelha".

FALECEU O PALCONTOLOGO MATIAS ROXO

RIO, 2 (Meridional) — Faleceu hoje o palcontólogo Matias Roxo, uma das maiores autoridades brasileiras no assunto.

AFUNDADAS AS CANHONEIRAS

TAIPE, 2 (U. P.) — Os navios de guerra da China nacionalista afundaram uma canhoneira comunista e danificaram outra, perto da ilha de Tachon, segundo informou, hoje, a agência oficial de informações central "News". A notícia afirma que as canhoneiras vermelhas foram avistadas, à noite, frente à costa da província de Chekiang e imediatamente foram atacadas por duas belonaves nacionalistas. A batalha durou uma hora. Os navios nacionalistas não sofreram danos e seus tripulantes permaneceram ilesos.

CONSIDERAM-SE INIMIGOS

TOQUIO, 2 (U. P.) — O rádio de Pequim declarou, hoje, que a presença de porta-aviões norte-americanos, em águas chinesas, é uma prova de que os Estados Unidos consideram a China sua inimiga. "Essa atitude dos Estados Unidos — disse a emissora — demonstra, claramente, a política norte-americana de considerar o povo da China como inimigo. O povo chinês deve aumentar sua vigilância e esmagar qualquer outro complô de provocação dos velhos norte-americanos".

A emissão da rádio de Pequim difundida em japonês foi ouvida aqui pela United Press.

Atmosfera de amizade e cooperação na Indochina

SOB VIGILANCIA O REFUGIADO POLACO

Proteção da Scotland Yard

LONDRES, 2 (U. P.) — Um jovem polaco, que se nega a ser levado de regresso ao seu país, achava-se, hoje, oculto em algum lugar do país, depois que a polícia britânica o resgatou, dramaticamente, ontem, de um navio polaco. Informou-se que o primeiro ministro, sir Winston Churchill está interessado, pessoalmente, no caso do jovem polaco. Antão Kilnowicz, que conseguiu refúgio neste país à noite, quando quase havia perdido as esperanças.

Kilnowicz chegou a Londres, na semana passada, no barco polaco Jaroslaw Dabrowski, com a intenção de asilar-se na Grã-Bretanha, porém foi descoberto pela tripulação do navio, antes de pisar em terra. Depois, que o barco havia partido, ontem, à noite, levando-o de regresso ao seu país, como prisioneiro a polícia abordou o Jaroslaw Dabrowski, no Tamisa, por ordem do presidente da Corte Suprema, para resgatá-lo. A bordo do mesmo navio, dirigiu-se para a Polónia, a fim de seguir dali para a Tchecoslováquia como refugiado, um jovem médico norte-americano, Joseph Cort, a companhia de sua esposa.

Cort preferiu pedir asilo no mundo comunista, a voltar aos Estados Unidos, onde devia responder pela acusação de fugir ao serviço militar. Kilnowicz se encontra oculto, para evitar qualquer represália comunista. Amanhã, deverá apresentar-se à justiça britânica, para conseguir asilo legal.

Apenas poucos funcionários do Ministério do Interior e da Scotland Yard conhecem o lugar em que está oculto o polaco. Nem sequer os seus advogados conhecem o refúgio.

A PRIMEIRA TAREFA DA COMISSÃO NEUTRA ENCARGADA DO ARMISTÍCIO

Declarações do primeiro ministro Nehru — Evacuação do delta do rio Vermelho

HONG KONG, 2 (U. P.) — A rádio-emissora do Vietnã acusou aos belicistas franceses e imperialistas norte-americanos, de tratar de impedir que se leve a prática o armistício, evitando a população do norte do Vietnã que evacue a zona do delta a fim de dirigir-se para o sul.

MANIFESTAÇÕES DOS VERMELHOS SAIGON (Indochina), 2 (U. P.) — Os comunistas desta cidade realizaram manifestações exigindo que Saigon seja entregue aos vermelhos do Vietnã. A polícia teve de usar da força para dispersar os manifestantes.

ATMOSFERA DE AMIZADE E COOPERAÇÃO NOVA DELHI, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Nehru declarou que a primeira tarefa da comissão neutra encarregada do armistício na Indochina deverá consistir na criação de uma atmosfera de amizade e cooperação. Disse ainda que tal comissão deverá elucidar alguns pontos confusos do armistício.

FAZ COMPLETA HANOI, 2 (U. P.) — A paz era completa, hoje, na Indochina, se bem que em alguns pontos isolados ainda tombassem vítimas da sangrenta luta. Em Laos, um soldado vietnamita foi morto e quatro ficaram feridos num ataque contra uma forte francesa nas montanhas. No sul do Vietnã, vários carros blindados foram avariados por minas que rebentaram sob sua estrutura metálica.

Aviões franceses realizaram hoje, sete vôos, sendo apenas cerca o balanço da atividade aérea nestas últimas 24 horas. No Vietnã central e setentrional, onde o armistício entrou em vigor, não houve violações do mesmo. Uma grave incidente, contudo, esteve a ponto de ocorrer ontem. O comando francês confirmou que tropas comunistas dispararam contra um avião francês que conduzia jornalistas norte-americanos a franceses para Monca, na fronteira chinês-vietnamita. O avião, contudo, não foi alcançado.

Os jornalistas iam a Monca, para informar sobre a evacuação das tropas franco-vietnamitas dessa povoação, o único lugar da fronteira ainda ocupado pelos franceses. Não podendo aterrisar no aeroporto local, que se encontrava danificado por fortes chuvas, o piloto, aliás oficial da força aérea francesa, voou em círculo sobre a zona, passando sobre a ponte internacional, que une Monca a Ting Minh, no lado chinês da fronteira.

Os guardas chineses da junção, sete vôos, sendo apenas cerca o balanço da atividade aérea nestas últimas 24 horas. No Vietnã central e setentrional, onde o armistício entrou em vigor, não houve violações do mesmo. Uma grave incidente, contudo, esteve a ponto de ocorrer ontem. O comando francês confirmou que tropas comunistas dispararam contra um avião francês que conduzia jornalistas norte-americanos a franceses para Monca, na fronteira chinês-vietnamita. O avião, contudo, não foi alcançado.

AJUDA AS VITIMAS DE INUNDAÇÕES NA EUROPA CENTRAL

Declarações do primeiro ministro Nehru — Evacuação do delta do rio Vermelho

BONN, 2 (U. P.) — O governo da Alemanha oriental formulou uma cópia da carta do presidente Eisenhower de enviar ajuda às vítimas das recentes inundações na Europa central. Uma cópia da oferta foi entregue ao vice-chanceler Franz Blucher, pelos funcionários da alta comissão norte-americana.

Blucher expressou seu reconhecimento pelo gesto humanitário do presidente e disse que o governo e a população, cuidadosamente. Entretanto, pediu-se aos habitantes de Berlim oriental que enviem alimentos aos alemães orientais. O pedido foi feito através do Montez Morgen. Esse diário diz que a ação das particulares é necessária. O alto comissário norte-americano, James B. Conant, transmitiu, sexta-feira, o oferecimento do presidente ao alto comissário soviético G. M. Puzhkin, propondo-lhe uma reunião soviético-norte-americana para discutir o assunto.

te abriram fogo de metralhadora contra o avião, porém, o piloto conseguiu salvar-se a tempo. O comando francês disse que o aparelho estava sobre o território chinês, ao ser atacado.

Os guardas chineses da junção, sete vôos, sendo apenas cerca o balanço da atividade aérea nestas últimas 24 horas. No Vietnã central e setentrional, onde o armistício entrou em vigor, não houve violações do mesmo. Uma grave incidente, contudo, esteve a ponto de ocorrer ontem. O comando francês confirmou que tropas comunistas dispararam contra um avião francês que conduzia jornalistas norte-americanos a franceses para Monca, na fronteira chinês-vietnamita. O avião, contudo, não foi alcançado.

Os jornalistas iam a Monca, para informar sobre a evacuação das tropas franco-vietnamitas dessa povoação, o único lugar da fronteira ainda ocupado pelos franceses. Não podendo aterrisar no aeroporto local, que se encontrava danificado por fortes chuvas, o piloto, aliás oficial da força aérea francesa, voou em círculo sobre a zona, passando sobre a ponte internacional, que une Monca a Ting Minh, no lado chinês da fronteira.

Aviões franceses realizaram hoje, sete vôos, sendo apenas cerca o balanço da atividade aérea nestas últimas 24 horas. No Vietnã central e setentrional, onde o armistício entrou em vigor, não houve violações do mesmo. Uma grave incidente, contudo, esteve a ponto de ocorrer ontem. O comando francês confirmou que tropas comunistas dispararam contra um avião francês que conduzia jornalistas norte-americanos a franceses para Monca, na fronteira chinês-vietnamita. O avião, contudo, não foi alcançado.

Os jornalistas iam a Monca, para informar sobre a evacuação das tropas franco-vietnamitas dessa povoação, o único lugar da fronteira ainda ocupado pelos franceses. Não podendo aterrisar no aeroporto local, que se encontrava danificado por fortes chuvas, o piloto, aliás oficial da força aérea francesa, voou em círculo sobre a zona, passando sobre a ponte internacional, que une Monca a Ting Minh, no lado chinês da fronteira.

Os guardas chineses da junção, sete vôos, sendo apenas cerca o balanço da atividade aérea nestas últimas 24 horas. No Vietnã central e setentrional, onde o armistício entrou em vigor, não houve violações do mesmo. Uma grave incidente, contudo, esteve a ponto de ocorrer ontem. O comando francês confirmou que tropas comunistas dispararam contra um avião francês que conduzia jornalistas norte-americanos a franceses para Monca, na fronteira chinês-vietnamita. O avião, contudo, não foi alcançado.

Os guardas chineses da junção, sete vôos, sendo apenas cerca o balanço da atividade aérea nestas últimas 24 horas. No Vietnã central e setentrional, onde o armistício entrou em vigor, não houve violações do mesmo. Uma grave incidente, contudo, esteve a ponto de ocorrer ontem. O comando francês confirmou que tropas comunistas dispararam contra um avião francês que conduzia jornalistas norte-americanos a franceses para Monca, na fronteira chinês-vietnamita. O avião, contudo, não foi alcançado.

as mesmas fontes dizem ignorar qual a posição dos Estados Unidos, ante a questão luso-indu.

EMBARQUE DE REFORÇOS CANACONA (Gôa), 2 (U. P.) — O governador da colônia portuguesa de Gôa, general Paulo Bernardo Guedes, declarou que reforços portugueses estão em viagem para ali. Acrescentou ter recebido instruções de Lisboa no sentido de defender Gôa e os demais territórios sortu gueses, com todos os meios à sua alcance.

OCUPADA A FORÇA LONDRES, 2 (U. P.) — Voluntários da Gôa ocuparam, hoje, a força a cidade de Selva, sede administrativa da possessão portuguesa de Negravelli, na Índia. A notícia foi distribuída pelo serviço indiano de informação.

Postos em liberdade líderes políticos tunisianos

Primeira medida concreta de Pierre Mendès-France em sua política para com os protetorados

TUNIS, 2 (U. P.) — Todos os dirigentes do poderoso Partido Nacionalista Neodestur de Tunísia, que se achavam detidos em suas residências, sob custódia policial, foram postos em liberdade, segundo anunciaram as autoridades francesas. A tensão diminuiu rapidamente em todo o território do protetorado. Entre os libertados se encontra o presidente do partido, Mongi Slim.

Esta é a primeira medida concreta do primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendès-France, em sua política para com os protetorados. Mendès-France veio a Tunísia, sábado, em inesperada visita, a fim de apresentar pessoalmente ao bey o seu plano visando dar a independência de Tunísia.

Hoje, o bey iniciou uma série de conferências com os políticos nacionalistas, a fim de formar um governo tunisiano que possa firmar acordos com a França. Segundo o plano de Mendès-France, Paris somente ficará com a direção das Relações Exteriores e Defesa de Tunísia.

NOMEADO PRIMEIRO MINISTRO

TUNIS, 2 (U. P.) — O bey de Tunísia designou, hoje, o sr. Tamar Ben Amara para o cargo de primeiro ministro, devendo este formar o novo governo, de acordo com a maior autonomia que a França concedeu a este protetorado.

Apenas poucos funcionários do Ministério do Interior e da Scotland Yard conhecem o lugar em que está oculto o polaco. Nem sequer os seus advogados conhecem o refúgio.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora S. — Fone 7346

CASAS
Alugam-se à Estrada das Ubaias, 705 — com 3 quartos, terraços, dependências de empregados e garagem, recentemente construídas. Ver diariamente no local. Tratar com JOAO C. TAVARES DA SILVA, rua do Muniz, 168 — Fone 6558.

